

Relatório Anual

**2019**



**COPERCAMPOS®**

## Missão:

“Produzir, industrializar, comercializar e prestar serviços, valorizar pessoas, gerar conhecimento, desenvolvimento socioeconômico e cultural com sustentabilidade.”

## Visão:

Modelo cooperativista, referência no Agronegócio.

## Valores e Crenças

Temos fé e acreditamos:

- Na providência Divina;
- Na força da união e da solidariedade;
- Na parceria e na cooperação;
- Na ética e na valorização do ser humano;
- Numa melhor distribuição das riquezas geradas;
- No desenvolvimento socioeconômico e cultural do associado, sua família e das comunidades;
- Na integridade e competitividade;
- Na confiança e no comprometimento;
- No desenvolvimento inovador e tecnológico;
- Na responsabilidade social e ambiental.

## Índice

04	Administração	05	Mensagem do Conselho de Administração	06	Conselho Fiscal, Diretoria Executiva, Gerências e Assessorias	07	Destaques do Ano	08	Associados
10	Responsabilidade Social	11	Programas com associados e família	12	Meio Ambiente	14	Investimentos	16	Faturamento
18	Cereais	21	Transporte	22	Sementes	24	Campo Demonstrativo	26	Insumos
27	Lojas	28	Agroindústria	30	Supermercados	31	Posto de Combustíveis	32	Funcionários
35	Tecnologia e informações	36	Demonstrações Financeiras	53	Relatório dos Auditores	54	Parecer do Conselho Fiscal	55	Mapa de Atuação

## Expediente:

### REALIZAÇÃO

Cooperativa Regional Agropecuária de Campos Novos - Copercampos

### COORDENAÇÃO

Setor de Marketing

### JORNALISTA RESPONSÁVEL

Bárbara Bittencourt da Silva: Reg SC 04848 JP

Felipe Götz: Reg SC 03410 JP

### SUPERVISÃO

Maria Lucia Pauli: Supervisora de Marketing

### COLABORAÇÃO

Julio Alberto Wickert: Diretor Executivo

Alessandra Aparecida Fagundes Sartor: Gerente Administrativa

Rita Canuto: Gerente de Controladoria

### PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Mk3 Propaganda

### IMPRESSÃO

Gráfica Tipotil

### TIRAGEM

400 exemplares





# CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Vice-presidente  
Claudio Hartmann

Presidente  
Luiz Carlos Chiocca

Secretário  
Sergio Antônio Mânica



## Mensagem do Conselho de Administração

Vencemos grandes desafios em 2019. Assim como nos anos anteriores, as expectativas eram de grandes dificuldades no mercado agrícola. Elas surgiram, mas superamos estas provações do mercado e concluímos o ano com grandes conquistas, atingindo nossos objetivos com sustentabilidade.

Continuamos em 2019, a promover transformações no campo, com grandes resultados graças a diversificação de atividades. Temos uma estratégia de crescimento junto ao produtor rural, auxiliando este associado a desenvolver seu trabalho com eficiência e resultados lucrativos.

A Copercampos existe porque conta com pessoas comprometidas com o agronegócio, com o cooperativismo e com esse amor de produzir alimentos de qualidade. Somos reconhecidos por estarmos próximos ao nosso associado e cliente e contamos com uma equipe responsável e qualificada no campo, apresentando e entregando soluções ao agricultor.

Neste ano, fomos agraciados por muitos prêmios e elogios por desenvolvermos ações sociais, ambientais e de gestão e queremos aqui, agradecer as pessoas que acreditam em nossos projetos, que participam e que vestem a camisa da Copercampos, que carregam no peito a união, solidariedade e o amor por esta cooperativa quase cinquentenária.

Finalizamos alguns investimentos, como na Indústria de Rações, onde investimos mais de R\$ 10 milhões para produzir rações peletizadas, a Unidade de Coxilha Rica, em Lages/SC, iniciamos obras em Ituporanga, na Unidade 71 em Campos Novos, além de diversas melhorias em unidades de grãos de toda a região de atuação, e iniciamos a ampliação da Granja Pinheiros. Estes investimentos na suinocultura, por exemplo, visam a modernidade, bem-estar dos animais e eficiência na produção, gerando resultados ainda melhores na atividade.

Nossa gestão está focada em garantir o desenvolvimento de todos os setores da Copercampos. Investimos neste ano, na qualificação de nossos profissionais e também dos associados. Na área técnica, promovemos grandes eventos em todas as regiões, como o Dia de Campo em Campos Novos, Tardes de Campo em municípios de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, a fim de propagar as novidades existentes no meio agrícola.

Usar a tecnologia, gerar valor e atender o mercado com produtos diferenciados. O futuro do agronegócio está em realizar bons negócios, sempre valorizando as pessoas.

Em 2019 superamos nossas metas, atingimos grandes resultados e alcançamos uma maior solidez. Agradecemos a dedicação dos Diretores Executivos, Conselheiros de Administração e Fiscal, Gerentes, Assessores, Funcionários, Clientes, Fornecedores, Instituições Financeiras, Imprensa e em especial aos Associados, por contribuírem com o crescimento sustentável da nossa cooperativa.

Agradecemos a Deus por mais um ano de sucesso da Copercampos. Queremos lembrar que a terra é nossa maior riqueza e aqui na Copercampos temos trabalhado muito para garantir que este chão, seja rico de nutrientes como carinho, generosidade e respeito.

Muito Obrigado.



Conselheiro  
Luiz Alfredo  
Ogliari

Conselheiro  
José Antônio  
Chiochetta

Conselheiro  
Vilson Canuto

Conselheiro  
Reni Gonçalves

Conselheiro  
Gilson José  
Weirich

Conselheiro  
Aldívio Strasser



## GESTÃO



### Conselheiros Fiscais

Cesar Luiz Dall'Oglio  
Adriano Magarinos  
Lourdes Maria Berwig  
Artico Tadeu Faé  
Jair Socolovski  
Adenir Antônio Danielli



### Diretoria Executiva

Diretor Executivo:  
**Julio Alberto Wickert**

Diretor Presidente:  
**Luiz Carlos Chiocca**

Diretor Executivo:  
**Laerte Izaías Thibes Júnior**

Diretor Executivo:  
**Rosnei Alberto Soder**

Diretor Vice-presidente:  
**Claudio Hartmann**



### Gerências e Assessorias

Comercial:  
**Paulo Henrique Lopes**

Assessoria de Marketing:  
**Maria Lucia Pauli**

Técnica/insumos:  
**Edmilson José Enderle**

Controladoria:  
**Rita Canuto**

Agroindustrial:  
**Lúcio Marsal Rosa de Almeida**

Operacional:  
**Nelson Cruz**

Administrativa/Assessoria da Diretoria Executiva:  
**Alessandra Aparecida Fagundes Sartor**

Financeira:  
**Ilceu Luiz Machado**

Sementes:  
**Marcos Juvenal Fiori**

Departamento Técnico:  
**Marcos Schlegel**

## DESTAQUES DO ANO



Reconhecimento por seus profissionais, responsabilidade social e ações sustentáveis, foram alguns dos prêmios conquistados pela cooperativa no ano de 2019 confira:

- Pelo segundo ano consecutivo, a Copercampos figura entre as empresas privadas do estado de Santa Catarina que recebem Certificado de Responsabilidade Social por desenvolver inúmeras ações sociais e ambientais, integrando a comunidade e fortalecendo seus vínculos com as comunidades em que está inserida.
- Destaque também para o Prêmio Empreendedor José Paschoal Baggio, homenagem do Jornal Correio Lageano às 50 empresas responsáveis pelas maiores arrecadações de ICMS Adicionado e participações no movimento econômico dos municípios onde estão instaladas.
- Lançamento das ações em comemoração aos 50 anos da Copercampos em 2020, serão realizadas atividades culturais, esportivas, sociais e promocionais para integrar associados, funcionários, familiares e toda a comunidade na região de atuação da cooperativa.
- No Prêmio Valor Carreira, a Copercampos conquistou o troféu na categoria 1.500 a 3 mil funcionários, e pela 12ª vez foi eleita por seus profissionais como a Melhor Empresa em Gestão de Pessoas do Brasil.

- Cooperativa recebeu também homenagem pela movimentação econômica nos municípios de Capinzal e Ponte Serrada.
- Copercampos recebe selo de qualidade em TSI da Basf - Selo Seed Solutions atesta o tratamento de sementes da cooperativa.
- Empresa Solidária do Hemosc - Copercampos recebe homenagem por fazer parte do projeto que tem por objetivo sensibilizar o segmento empresarial sobre a importância da doação de sangue e desta forma, contar com a participação de colaboradores de empresas solidárias no dia a dia do Hemosc.
- Presidente da Copercampos, Luiz Carlos Chiocca, recebe condecoração de Amigo da Polícia Militar de SC - Título foi entregue durante solenidade militar alusiva aos 184 anos da instituição.
- Revista Exame Maiores & Melhores Empresas do Brasil - Copercampos apresetou crescimento em vendas e figura entre as 500 maiores empresas do país no segmento. Obteve incremento de 19,7% com relação ao ano anterior em vendas. Entre as 400 Maiores e Melhores do Agronegócio a Copercampos ocupa a 103ª posição.





# ASSOCIADOS

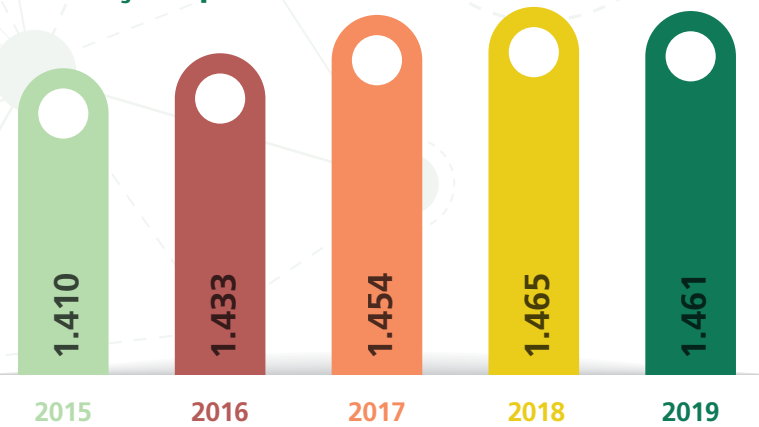
O desenvolvimento na área tecnológica é um dos grandes destaques da agricultura em 2019. A atualização constante e a busca pela eficiência produtiva nas lavouras, fez surgir a agricultura 4.0, trazendo ferramentas que auxiliam em maior produtividade, redução de desperdício e consequentemente, menores custos no campo.

Na Copercampos esta era digital foi marcada pela implantação de projetos, investimentos em caminhões e sistema para distribuição de calcário e demais insumos com taxa variável, projetos com empresas parceiras, além de palestras, viagens técnicas, e capacitações para que o associado esteja sempre atento as novas tecnologias e as oportunidades que elas apresentam.

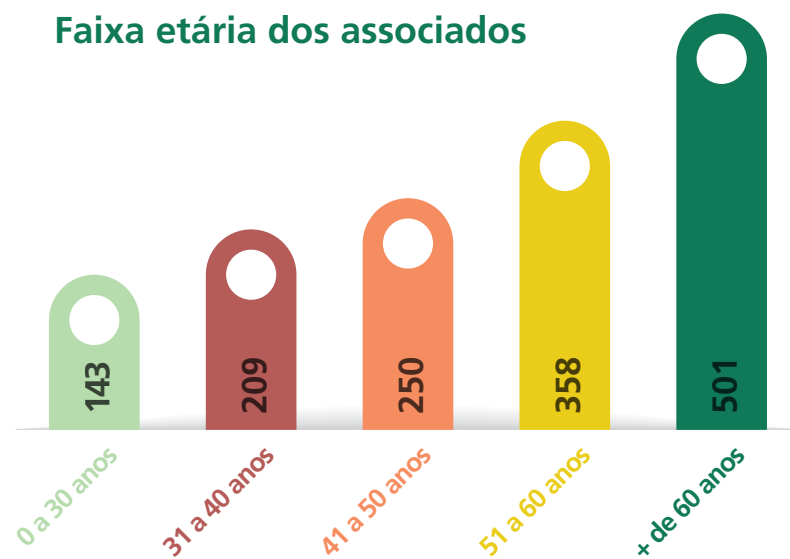
Durante o ano a cooperativa também investiu em programas como Bonificação de Fidelidade, Sementes e Suinocultura, além de programas ligados a família dos associados, como o Núcleo Feminino e os Jovens Empreendedores Copercampos, oportunizando maior envolvimento destes com a cooperativa.

A Copercampos busca a valorização do Associado, repassando conhecimento, confiança e segurança, isto acontece através de investimentos e melhorias nas estruturas de atendimento, treinamentos, e retornos em bonificações, fidelidade, pagamento cotas capital e capitalização de sobras aprovadas em AGO.

## Evolução quadro social



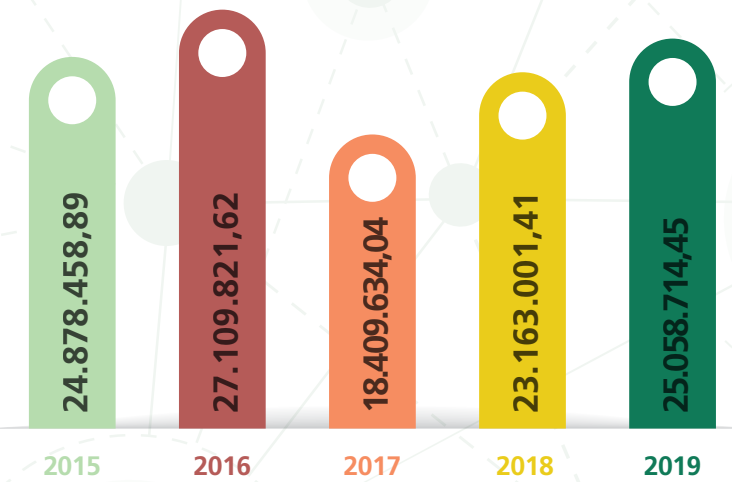
## Faixa etária dos associados



A Copercampos vem crescendo nos últimos anos e valorizando ainda mais seu associado com investimentos efetuados para agregar e facilitar a logística e a redução de custos. Os resultados deliberados em AGO estão integrando a cota

capital proporcional ao movimento de cada associado. A devolução da cota capital também é um diferencial para o associado conforme prevê o Estatuto Social da cooperativa.

## Resultado a Disposição da AGO



## Devolução de Capital ao Associado





# RESPONSABILIDADE SOCIAL



Sendo modelo em gestão, a Copercampos busca investir e fazer a diferença na sociedade onde está inserida. Através de projetos socioeducativos e culturais, como o Programa Alegria de Viver, a cooperativa transforma a vida de mais de 2,4 mil pessoas, oportunizando crescimento social e pessoal. Através deste projeto a Copercampos também contribui para o meio ambiente, pois todas as camisetas entregues aos participantes, são produtos ecológicos feitos com garrafas pet, ou seja, ano de 2019 a cooperativa retirou do meio ambiente 5.115 garrafas com a confecção de mais de 2 mil camisetas.

- Para a confecção de cada camiseta são utilizadas: 2,5 garrafas pet;
- A Copercampos desde 2012 já auxiliou na retirada de mais de 20 mil garrafas pet de 2l.



## PROJETOS SOCIAIS

A inclusão a arte, ao esporte e a integração à comunidade são objetivos da Copercampos com o projeto "Alegria de Viver – Revelando Talentos". Em 2019 o projeto atendeu 37 instituições nos municípios de Brunópolis, Campos Novos, Capinzal, Campo Belo do Sul, Ituporanga e Zortéa, todos em Santa Catarina. Direcionado às crianças, jovens, adultos e idosos, as 12 oficinas realizadas buscam

promover o cooperativismo, a arte como dança, música e também o esporte.

**Entidades atendidas:** 37

**Oficinas:** 12

**Municípios participantes:** 06

**Participantes:** aproximadamente 2.400

**Investimento:** R\$ 289.482,00

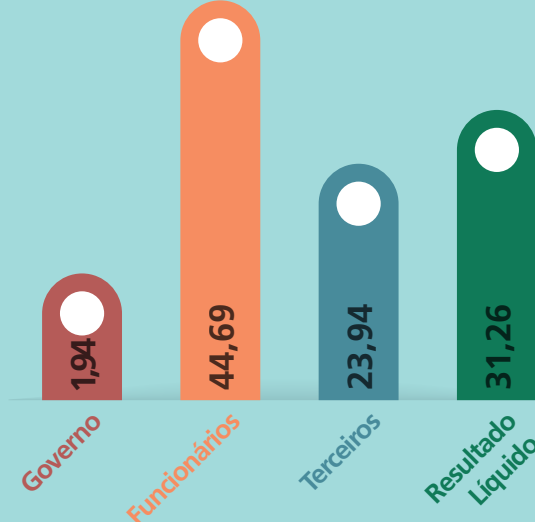
Valor adicionado total a distribuir em 2018  
**R\$ 164.541.691,31**

Distribuição de Valor (%)



Valor adicionado total a distribuir em 2019  
**R\$ 164.769.539,70**

Distribuição de Valor (%)



# PROGRAMAS COM ASSOCIADOS E FAMÍLIA



A integração da família do associado à cooperativa é fundamental, deste modo a Copercampos promove projetos que possibilitam esta interação. Através do Núcleo Feminino as mulheres estão cada vez mais presentes nas atividades e na gestão das propriedades. Já os filhos dos produtores participam do JEC- Jovens Empreendedores

Copercampos, grupo que tem por objetivo, aproximar o jovem à cooperativa e mantê-lo na agricultura. Através de cursos, palestras, viagens técnicas e capacitações a Copercampos proporciona ferramentas que incentivam e valorizam o associado e sua família.



## JOVENS EMPREENDEDORES COPERCAMPOS - JEC

Este programa é desenvolvido para que o jovem filho (a) de produtor ou associado da Copercampos tenha uma participação mais ativa dentro da cooperativa. Através do programa os jovens têm a oportunidade de interagir e fortalecer as raízes na atividade agrícola, unindo a ex-

periência aos novos conhecimentos, proporcionando o desenvolvimento e a permanência do jovem no agronegócio.

**Atividades realizadas no ano:** 4

**Participantes no ano:** 70

**Investimentos:** aproximadamente R\$ 32 mil



## NÚCLEO FEMININO:

A missão do Núcleo Feminino é "Contribuir com a gestão da propriedade rural e da família, agregando conhecimentos para aplicação prática, com integração e responsabilidade social". A Copercampos oportunizou para as integrantes a participação de palestras e cursos que contribuíram para o crescimento pessoal e promoveram a iniciativa, integração e valorização da cooperação. Pois

capacitando as mulheres busca-se o fortalecimento da agricultura familiar.

**Palestras e cursos na área comportamental, saúde, desenvolvimento humano e cooperativismo.**

**Horas palestras/cursos:** 60h

**Participantes:** 85

**Investimento:** R\$ 105.897,00



## COMITÊ TECNOLÓGICO:

Formado por profissionais da área técnica e associados que possuem formação na área agrônoma, o Comitê Tecnológico Copercampos tem por objetivo a troca de informações para difundir as novidades existentes no agronegócio, buscando soluções que possam auxiliar na condução e produtividade do campo.

**Encontros realizados no ano:** 09

**Participantes no ano:** 24

**Investimentos:** cerca de R\$ 20 mil



## MEIO AMBIENTE



A Copercampos preza por desenvolver suas atividades de forma sustentável, respeitando o meio ambiente, evitando desperdícios, e mantendo estratégias de boas práticas que promovem a redução de possíveis impactos. Um exemplo de promoção da sustentabilidade, está na Estação de Tratamentos de Efluentes.

Instaladas nas granjas de suínos, estas estações realizam através de um processo físico-químico e biológico, a retirada das impurezas e resíduos da água, permitindo que seja reutilizada até 70% desta água para a limpeza primária da unidade.

Além da recuperação e segunda utilização da água, a estação de tratamento de efluentes, conta com biodigestores que produzem gás metano. O gás é utilizado no aquecimento dos suínos da creche, diminuindo o consumo de

energia elétrica e auxiliando na redução do consumo de lenha das unidades da cooperativa.

Em 2019 a produção excedente do gás metano passou a ter função de gerar energia elétrica para as granjas, geradores foram implantados nas granjas Floresta, Ibicuí, e Santa Cecília. Na Granja Floresta, por exemplo, quatro biodigestores produzem diariamente o biogás para o sistema de aquecimento de creches e agora, também na geração de energia elétrica limpa e renovável. Os investimentos da Copercampos na instalação dos geradores e equipamentos para conversão do metano em energia elétrica são superiores à R\$ 750 mil.

A Copercampos também utiliza um sistema para captação de películas no ar, oriundas da secagem de grãos. O Equipamento é implantado no exaustor dos secadores e tem a função de separar os resíduos leves que retornam para a fornalha e o restante é destinado para alimentação animal.

A área sustentável da Copercampos também dispõe de uma usina fotovoltaica, com 3.024 painéis solares, com potencial para gerar 1 megawatts, com projeto para produção para 5 megawatts.

### USO SUSTENTÁVEL DE RECURSOS NATURAIS.

- Reutilização de aproximadamente 112m<sup>3</sup> água/dia para serviços de lavagem primária na granja;
- A eficiência do tratamento de efluentes é superior a 97%;
- Economia de aproximadamente 42% do consumo de energia elétrica, com a utilização de biogás no aquecimento das creches de suínos;
- Receita gerada com energia fotovoltaica R\$ 361.778,63.



### GASES DE EFEITO ESTUFA EVITADOS PELO USO DE ENERGIA RENOVÁVEL:

- Dióxido de carbono 1.673.283,79 kgs CO<sub>2</sub>;
- Óxido de nitrogênio 2.584,61 kgs Nox;
- Dióxido de enxofre 9.02 kgs SO<sub>2</sub>;
- Os gases de efeito estufa que 369 carros de passageiros emitem ao longo de 1 ano;
- A energia para alimentar 14.467 computadores por 1 ano;
- Energia para operar uma TV por 13.070.895 horas.





# INVESTIMENTOS

## MAIS DE 81 MILHÕES EM INVESTIMENTOS

Os investimentos e ampliações de unidades marcam a história inovadora da Copercampos. Em 2019, a cooperativa investiu mais de R\$ 81 milhões, destaque para a área de armazenagem que recebeu investimentos de mais de R\$ 45 milhões em ampliações, equipamentos e novas unidades nas áreas de cereais, sementes e insumos.

Com capacidade de armazenagem superior a 12 mil toneladas, a cooperativa realizou contínuos investimentos acompanhando suas áreas de atuação e assim disponibilizando unidades de armazenagem estrategicamente localizadas para atender o recebimento da produção de seus associados. Com esses investimentos a Copercampos além de ampliar a capacidade de armazenagem de grãos ampliou também a capacidade de recebimento e secagem para 506 mil sacos por dia.

Destaque também para a Indústria de Rações, com investimento superior a R\$ 10 milhões, em um moderno sistema

de peletização para atender as necessidades do mercado e dos integrados da agroindústria. Além destes investimentos a cooperativa ainda investiu no campo demonstrativo, agroindústria, área de suprimentos e transportes.

IMOBILIZADO/INVESTIMENTO	2018 (R\$)	2019 (R\$)
Administração	809.216	2.513.879
Cereais, sementes e insumos	48.634.129	45.966.237
Campo demonstrativo	367.745	1.887.577
Granjas e suínos	1.750.391	9.446.034
Indústria de rações	611.679	10.451.177
Lojas agropecuárias	1.559.874	2.156.473
Posto de combustíveis	10.341	2.361
Supermercados	379.760	1.027.481
Transportes	2.218.277	7.754.957
<b>INVESTIMENTO ANO</b>	<b>56.341.858</b>	<b>81.206.176</b>

<b>Receita líquida operacional</b>	<b>1.662.999.785</b>	<b>1.706.848.226</b>
<b>% imobilizado/Receita líquida</b>	<b>3,39%</b>	<b>4,76%</b>



## OBRAS A SEREM CONCLUÍDAS

APLICAÇÃO RECURSOS IMOBILIZADOS EM ANDAMENTO	FINALIDADE	R\$ 27.999.548,22
REFLORESTAMENTO	SUSTENTABILIDADE	1.813.985,07
OBRAS CAMPO DEMONSTRATIVO	SEMENTES	149.238,22
OBRA FL 32 - CAMPO BELO DO SUL	CEREAIS	2.405.039,34
OBRA FL 52 E 97 - BOM RETIRO	CEREAIS	1.589,93
OBRA FL 38 - GRANJA IBICUÍ	SUINOCULTURA	2.972.649,29
OBRA FL 45 - ITUPORANGA	CEREAIS	3.417.118,82
OBRA FL 41 - GRANJA FLORESTA	SUINOCULTURA	1.462.229,95
OBRA FL 50 - GRANJA DOS PINHEIROS	SUINOCULTURA	4.109.681,02
OBRA FL 70 - CERRO NEGRO	LOJA AGROPECUÁRIA E INSUMOS	551.947,80
OBRA FL 63 - CAPÃO ALTO	CEREAIS	430.130,00
OBRA FL 71 - UBS BR 470	CEREAIS	1.664.317,87
OBRA FL 91 - COXILHA RICA - LAGES	LOJA AGROPECUÁRIA	52.063,83
CONSÓRCIOS DIVERSOS	INVESTIMENTO	485.365,09
OBRA FL 76 - SANTA CECÍLIA	INSUMOS	500.926,53
OBRAS PROJETO CDG FL 96	SUINOCULTURA	94.274,61
OBRAS FL 92 - CAÇADOR	CEREAIS	7.888.990,85

31/12/2019







# FATURAMENTO



O equilíbrio entre o econômico, o ambiental e o social, faz da Copercampos um modelo sólido de cooperativa, que tem em sua base pessoas comprometidas com o agronegócio e com o cooperativismo.

O ano de 2019 foi repleto de desafios, que impulsionaram a cooperativa a planejar, investir, inovar, e trabalhar lado a lado com o produtor, buscando soluções, mantendo profissionais qualificados e comprometidos em produzir alimentos de qualidade, com novas tecnologias e ações que garantem maior sustentabilidade e rentabilidade ao produtor rural.

Aliado a estas informações e investimentos, a Copercampos vem construindo sua história de crescimento em faturamento, resultado, credibilidade, tecnologias, ampliando suas áreas de atuação, com qualidade e satisfação de clientes e principalmente a família dos cooperados, agregando valores e fortalecendo nosso segmento.

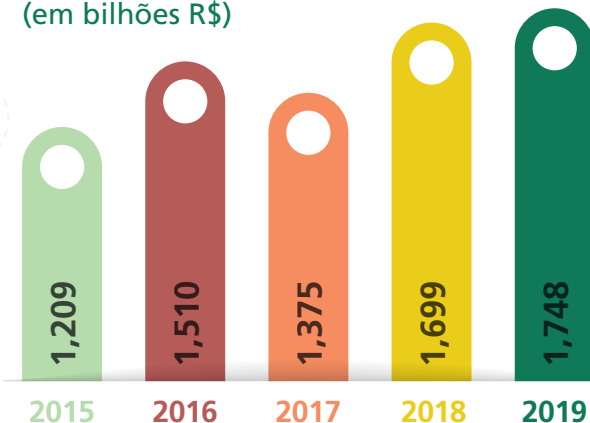
Embora sua principal atuação seja com a produção e comercialização de Grãos, a cooperativa juntamente com seus cooperados vem investindo na área de sementes, onde a mesma apresenta um substancial crescimento, contribuindo com a geração de riquezas para a cooperativa e associados. Na diversidade dos negócios da Copercampos, os olhares também estão voltados para a agroindústria, produzindo rações da mais alta qualidade para alimentar os suínos dos integrados e das granjas próprias, toda ração produzida

segue as normas e exigências de rastreabilidade tornando assim a matéria prima (suínos) aceito no mercado nacional e internacional.

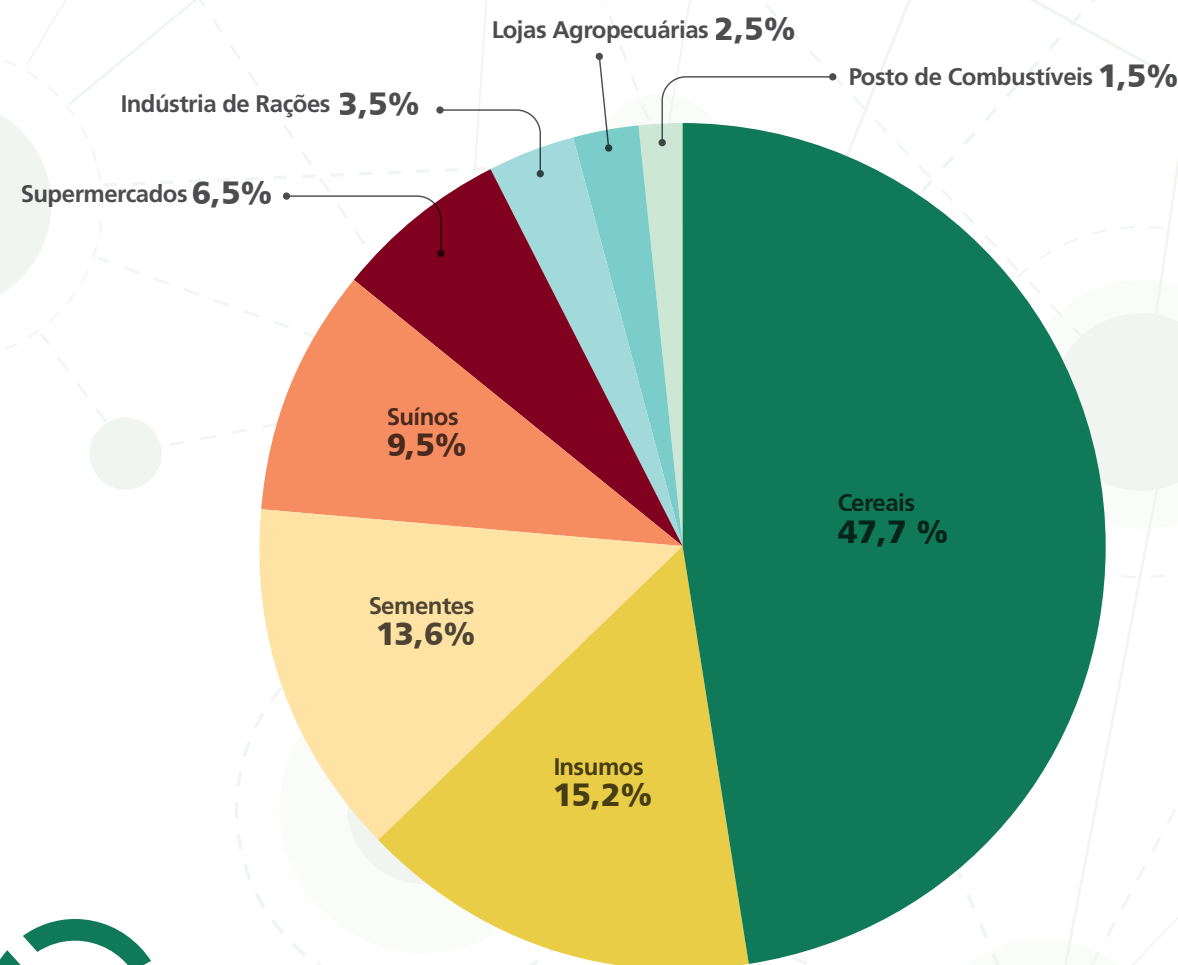
Para atender com qualidade todas as demandas dos cooperados e clientes, com qualidade, a Copercampos investe ainda no mercado de insumos, posto, lojas agropecuárias, supermercados e atua em 31 municípios entre os estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

No ano de 2019 a Copercampos alcançou novamente o faturamento de R\$ 1,7 Bilhões, que comparado aos últimos 5 anos o crescimento chegou a 44,7%, distribuídos em todas as áreas de negócios.

**Faturamento total**  
(em bilhões R\$)



## PARTICIPAÇÃO POR ÁREA DE NEGÓCIO



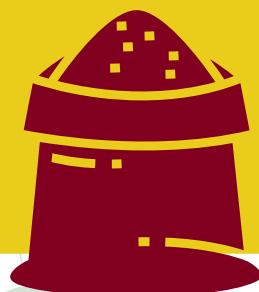
## LINHAS DE NEGÓCIOS

- Recebimento, beneficiamento e comercialização de cereais;
- Produção e comercialização de sementes;
- Comercialização de insumos;
- Produção e comercialização de rações;
- Produção e comercialização de leitões terminados e matrizes;
- Comercialização de combustíveis, lubrificantes e conveniências;
- Comercialização de produtos agropecuários, implementos agrícolas, medicamentos veterinários, materiais de construção, ferragens e pneus;
- Comercialização de gêneros alimentícios e de uso doméstico;
- Prestação de Serviços de assistência técnica agropecuária, análises laboratoriais e transportes de mercadorias.

### ONDE ESTAMOS: 31 MUNICÍPIOS LOCALIZADOS EM SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL

#### Nossas Unidades em 2019:

- 20 Lojas
- 34 Unidades de Recebimento de Cereais
- 05 Supermercados
- 04 Granjas de Suínos
- 07 Unidades de Beneficiamento de Sementes
- 01 Indústria de Rações
- 01 Campo Experimental
- 02 Centros de Distribuição
- 01 Administrativa
- 01 Transporte



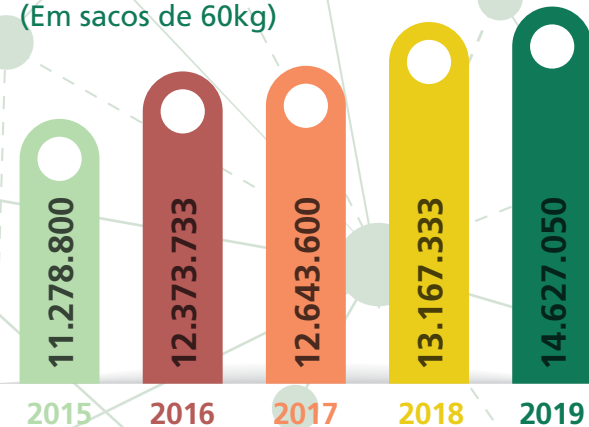
# CEREAIS

Nos cereais o ano de 2019 foi marcado por muita especulação de mercado e volatilidade de preços. Graças as tecnologias aplicadas aliadas ao clima favorável com chuvas regulares, as oportunidades da safra de verão foram satisfatórias.

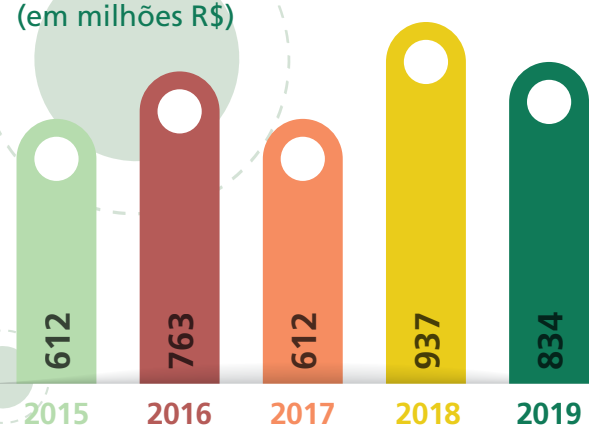
Na soja, o mercado apresentou muita variação de preço, mas também grandes oportunidades de vendas. O ano de 2019 consolidou o Brasil como maior produtor mundial do cereal e maior exportador de soja em grão.

A safra brasileira de milho também foi marcada por preços atrativos e produção recorde gerada pela demanda interna puxada essencialmente pela melhora nas margens das carnes e do etanol aliados ao recorde de exportação. Já as culturas de inverno vêm perdendo espaço a cada nova safra, devido aos altos custos de produção, rentabilidade baixa ou altos riscos climáticos.

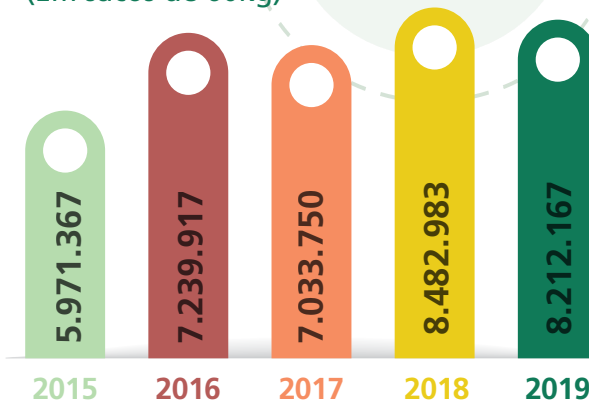
**Cereais volume total**  
(Em sacos de 60kg)



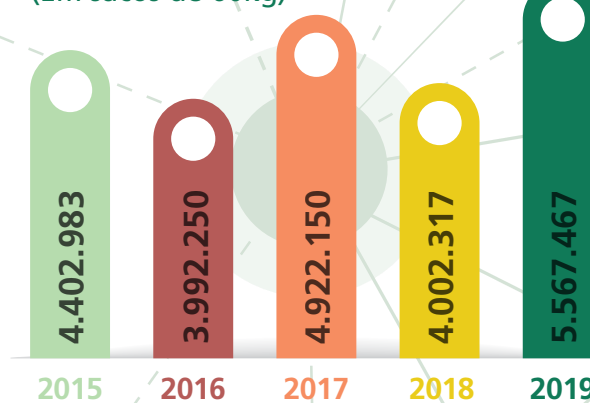
**Receita com cereais**  
(em milhões R\$)



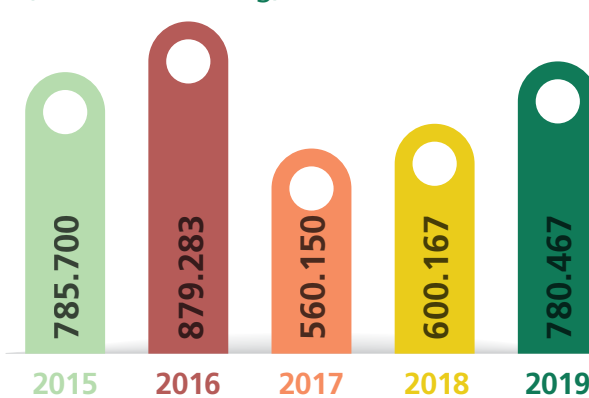
**Soja**  
(Em sacos de 60kg)



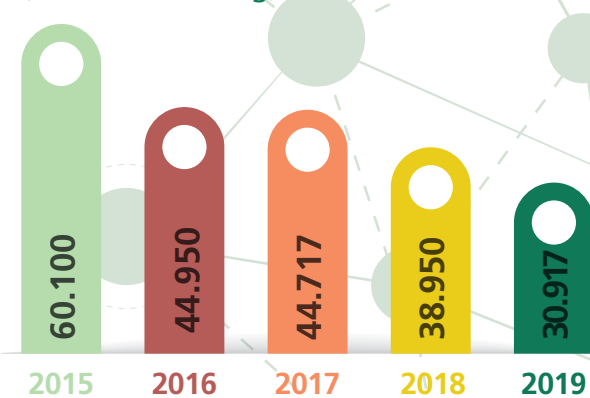
**Milho**  
(Em sacos de 60kg)



**Trigo**  
(Em sacos de 60kg)



**Feijão**  
(Em sacos de 60kg)





# TRANSPORTE



Com o mercado cada vez mais competitivo, é extremamente importante que as empresas estejam antenadas para atender às expectativas dos seus clientes e com isso, conquistar seu espaço, através de produtos e serviços de qualidade, cumprindo seus prazos e aumentando suas margens de lucro.

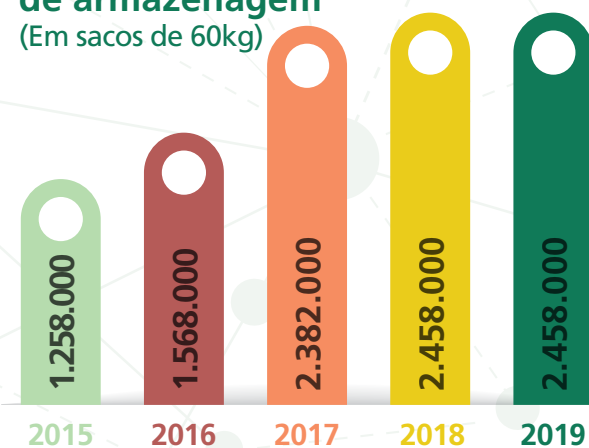
Vários fatores são importantes para essas conquistas no mercado, e a logística é uma delas. Uma logística bem planejada envolve a maioria dos departamentos de uma empresa, desde a aquisição da matéria prima, até o produto final. Na Copercampos a logística é integrada com todos os departamentos a fim de otimizar o escoamento da produção.

Transportar e garantir a qualidade no escoamento da produção, buscando sempre atender a demanda em tempo

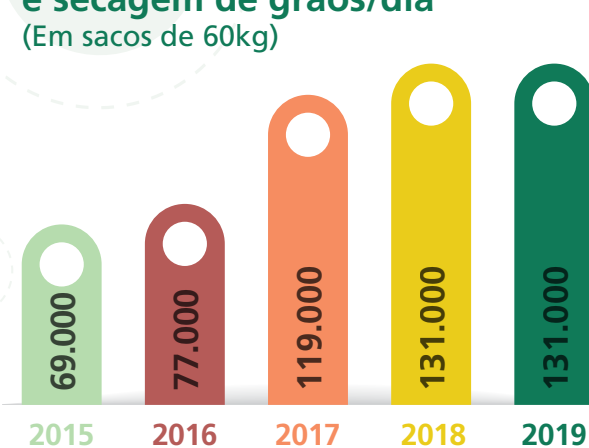
hábil é uma das funções do setor de transporte da Copercampos. Contando com uma frota de excelente qualidade e com profissionais comprometidos e capacitados com a segurança e agilidade, o setor de transporte cumpre com suas tarefas no prazo correto, gerando assim segurança, e qualidade nas entregas. O setor conta com equipe especializada que está em constantes treinamentos e capacitações para auxiliar e melhorar ainda mais a qualidade dos serviços.

## CAPACIDADE ESTÁTICA DE RECEBIMENTO RIO GRANDE DO SUL

**Capacidade estática de armazenagem**  
(Em sacos de 60kg)

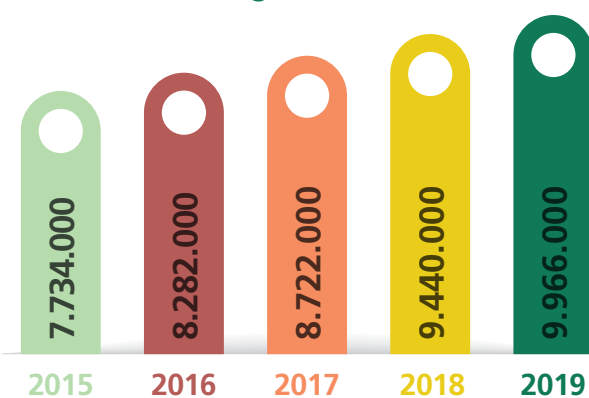


**Capacidade de recebimento e secagem de grãos/dia**  
(Em sacos de 60kg)

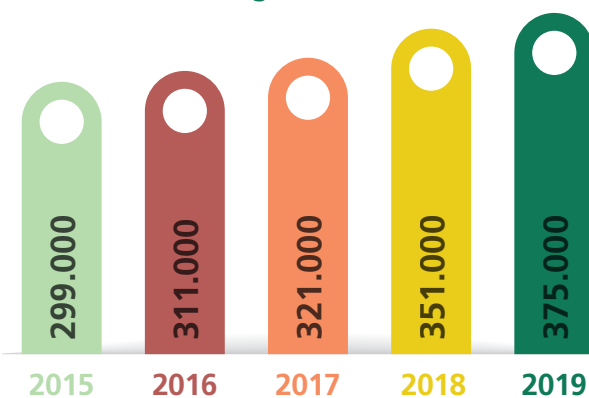


## CAPACIDADE ESTÁTICA DE RECEBIMENTO SANTA CATARINA

**Capacidade estática de armazenagem**  
(Em sacos de 60kg)



**Capacidade de recebimento e secagem de grãos/dia**  
(Em sacos de 60kg)



FROTA DE VEÍCULOS	2019
Caminhões - Cereais, Sementes e Insumos	78
Caminhões - Suinocultura	08
Caminhões - Suprimentos	02
Empilhadeiras	44
Tratores/Carregadeiras	33
Veículos Pequenos / Utilitários	46





# SEMENTES



Com faturamento superior a R\$ 238 milhões, a Copercampos é referência no mercado de sementes. Com produção total acima de 64 mil toneladas, a cooperativa ocupa atualmente a posição de segunda maior produtora de sementes do país. Esse resultado certamente é reflexo da tecnificação das lavouras, dos cuidados, manejos e dedicação que os sócios multiplicadores têm ao produzir as sementes Copercampos, buscando sempre com auxílio dos profissionais do departamento técnico, produzir sementes com qualidade, com alto vigor e germinação.

Além destes cuidados, a Copercampos também investe em equipamentos nas unidades de beneficiamento de sementes (UBS) e no laboratório de sementes, para assegurar assim, a qualidade e obtenção do resultado desejado.

Na safra 2018/2019, a cooperativa produziu mais de 1,4 milhão de sacos de sementes de soja/40kg e mais de 70 mil sacos de sementes de trigo, além de aveia branca, aveia preta, triticales, azevém, centeio, nabo forrageiro, capim sudão e milheto. A Copercampos contou na safra, com mais de 40 mil hectares para multiplicação sementeira e 1.095 campos cadastrados.

## Unidades de Beneficiamento de Sementes

**UBS:** 07.

**Moega de recebimento:** 34, com capacidade de recebimento de 6.500ton/dia.

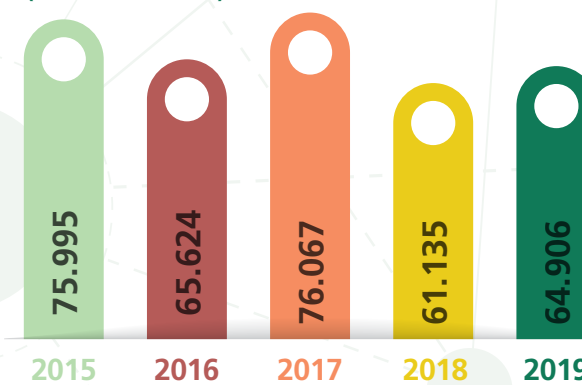
**Secadores:** 15, com capacidade de secagem de 410 ton/hora.

**Capacidade de classificação:** 1.640 sacos 40kg/hora.

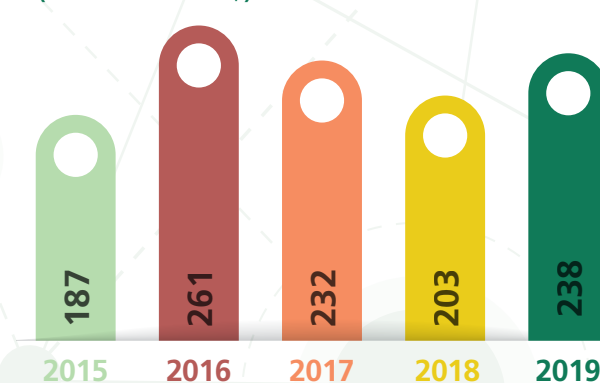
**Capacidade de armazenagem:** 60.000m2 mais de 2 milhões de sacos 40kg.

**Capacidade de tratamento industrial de sementes/hora:** 80 toneladas.

## Produção total com sementes (em toneladas)



## Receita total com sementes (em milhões R\$)



## LABORATÓRIO DE ANÁLISE DE SEMENTES

O Laboratório de Análise Sementes da Copercampos conta com uma equipe qualificada, equipamentos modernos e um sistema totalmente informatizado e segue o sistema de qualidade orientado pela norma NBR ISO/IEC 17.025 – Requisitos Gerais para Competência de Laboratórios de Ensaio e Calibração.

Com agilidade, as avaliações dos cultivares são apresentados pela equipe profissional que comprova a eficiência das sementes para comercialização e consequente semeadura. Somente na cultura da soja, o Laboratório de Análise de sementes da Copercampos recebeu no ano de 2019, 7.914 amostras de sementes, sendo destas 5.276 amostras de soja.

O Laboratório de Análise de Sementes da Copercampos iniciou suas atividades em 1988, está inscrito e credenciado no RENASEM (Registro Nacional de Sementes e Mudanças), do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento sob o Nº SC-00490/2006. No ano de 2010 com o crescimento na produção de sementes foi reinaugurado em novas e modernas instalações com área ampla, arejadas e com excelente luminosidade. Atualmente são analisadas mais de 20 variedades de sementes, e mais de 10 testes e análises como por exemplo, análise de pureza, determinação de outras sementes por número, teste de germinação, teste de tetrazólio, de envelhecimento acelerado, patologia e peso de mil sementes.





# CAMPO DEMONSTRATIVO

Pesquisa, Desenvolvimento e Assistência Técnica

Para avaliar todo o potencial de cada cultivar a Copercampos conta com o Campo Demonstrativo, um espaço utilizado para pesquisa, desenvolvimento e melhorias na eficiência produtiva. Através dos ensaios é possível identificar o desempenho e a adaptação de cada cultivar, além de ava-

liar novas tecnologias que ainda não estão disponíveis para comercialização no mercado, e através destes resultados, disponibilizar aos produtores informações referentes aos melhores materiais.

Área de ensaios: 120 hectares

Parcelas implantadas nas culturas soja, milho e feijão: mais de 6.600

Parcelões de avaliação de cultivares (Nidera/Syngenta): 12

Parcelões de avaliação de cultivares de feijão (Embrapa Feijão): 9

Parcelões de avaliação de cultivares (Cordius): 5

Parcelões de avaliação de tratamento de sementes e qualidade de plantio (Syngenta): 9

Parcelão avaliação da tecnologia Biomaphós (solubilizador de fósforo): 1

Ensaio avaliação composto orgânico IFB: 2

Parcelões de avaliação de cultivares GDM: 46

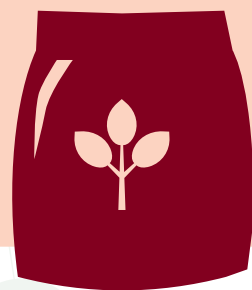
Ensaio de Estudo da Plataforma Intacta2 Xtend: 4,0 ha

Parcelas implantadas de culturas de inverno (trigo, triticale, cevada e aveia): 1.500

Parceiros de ensaios: Embrapa Soja/Fundação Meridional, Embrapa Trigo, Embrapa Arroz e Feijão, IAPAR, Corteva, Pioneer, Nidera, Bayer, Syngenta, Basf, GDM - Grupo Don Mario, Cordius, Intellicrops, UPL, FMC, Simbiose, Brandt, BioAg, Plataforma Intacta2 Xtend, Plataforma Enlist/Conkesta, Limagrain.

O 24º Dia de Campo, que a partir deste evento passou a se chamar Show Tecnológico Copercampos, contou com a participação de 150 empresas ligadas ao setor agrícola, e mais de 16,5 mil visitantes. Foram três dias de muito conhecimento, difusão de tecnologias e oportunidades aos produtores rurais.





# INSUMOS

Em 2019 novamente o mercado de insumos iniciou incerto e muito dinâmico, apresentando negócios que para muitos, a princípio não pareciam uma boa opção, mas que acabaram se tornando excelentes negócios.

Apesar das dificuldades com as oscilações cambiais e alto custo de produção, a área obteve incremento em sua receita. A equipe de insumos buscou ofertar os melhores produtos e soluções aos produtores, garantindo insumos de qualidade para a condução das lavouras.

Receita obtida com insumos (em milhões R\$)



## COMERCIALIZAÇÃO DE INSUMOS

PRODUTOS	2015	2016	2017	2018	2019
Sementes de 3 <sup>os</sup> (ton)	315	447	327	463	549
Fertilizantes (ton)	52.060	66.058	75.440	63.279	72.039
Corretivos (ton)	32.812	44.989	37.453	28.339	35.081
Defensivos (litros)	1.557.325	1.640.837	1.657.933	1.866.651	1.868.510

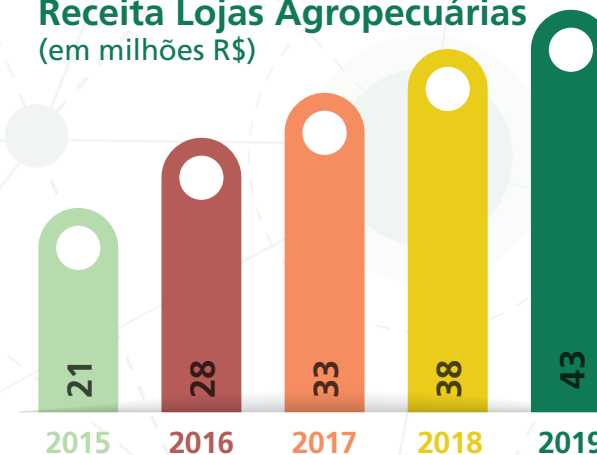
# LOJAS

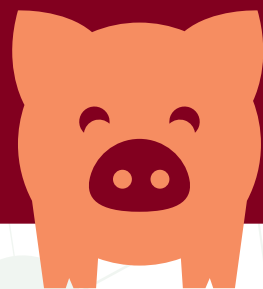


Crescimento constante e a busca por trazer soluções para casa, campo e lavoura, resultou em um bom ano para as lojas Copercampos. Contando com 20 unidades, 2 inauguradas em 2019, as lojas obtiveram um incremento de faturamento de R\$ 43 milhões.

Com modernas estruturas, diferencial na exposição de produtos, facilitando a compra e o atendimento, as lojas Copercampos são referência em qualidade e diversificação de produtos para o desenvolvimento sustentável na agropecuária.

Receita Lojas Agropecuárias (em milhões R\$)



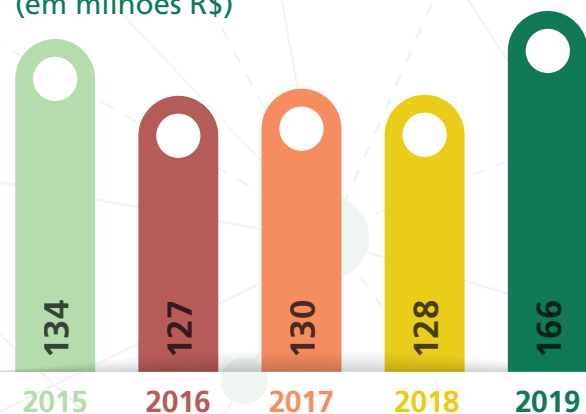


# AGROINDÚSTRIA

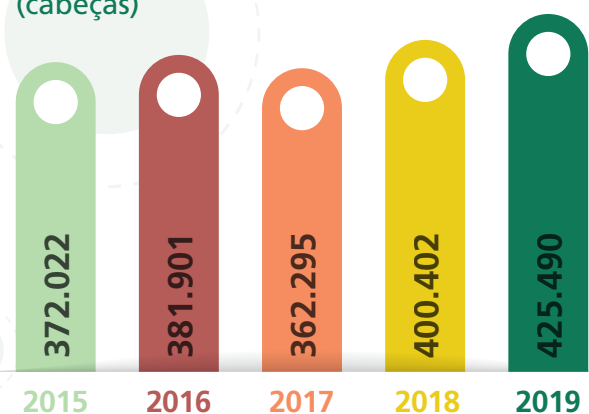
Na agroindústria o ano de 2019 foi marcado pelos problemas enfrentados na Ásia devido a peste suína, o que gerou aumento das exportações, e bons resultados à suinocultura brasileira, mas também apreensão e cuidados redobrados com a biossegurança das granjas.

Na Copercampos foi um ano de muito trabalho, profissionais e suinocultores atentos as normas e restrições, fechamento de novas parcerias para a produção de fêmeas com a DB Genética, além de investimentos na ampliação da Granja dos Pinheiros e na Indústria de Rações Copercampos.

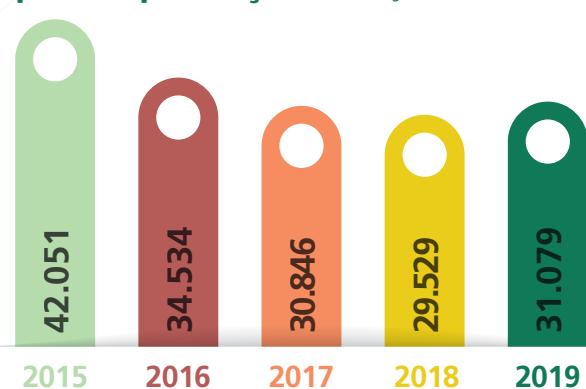
### Receita total com suínos (em milhões R\$)



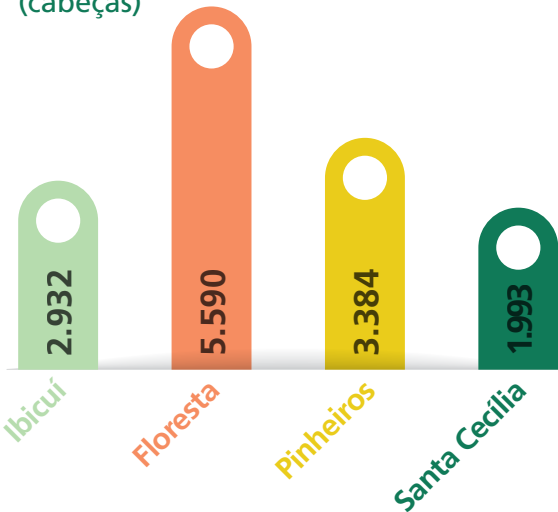
### Abate suínos (cabeças)



### Animais comercializados para reprodução (cabeças)



### Matrizes por granjas (cabeças)



# INDÚSTRIA DE RAÇÕES



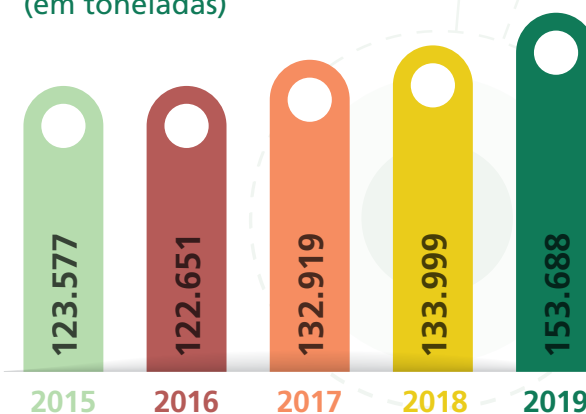
A Indústria de Rações Copercampos, iniciou em 2019 a produção de rações peletizadas, um investimento superior a R\$ 10 milhões, que tem por objetivo transformação da ração farelada em pellet, por meio de um processo mecânico, em combinação com umidade, pressão e calor.

digestibilidade, redução de patógenos, melhora na qualidade nutricional e microbiana do alimento, além de outros benefícios que auxiliam para um melhor desempenho com menor desperdício do alimento.

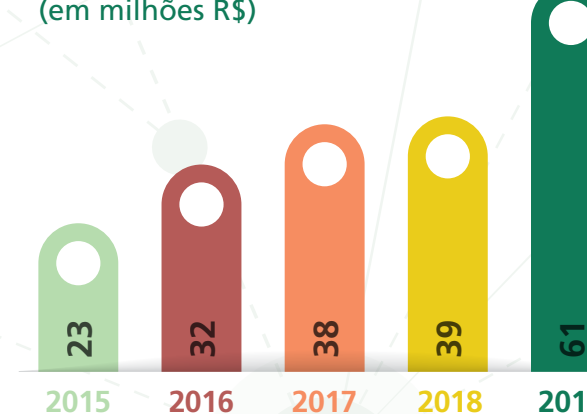
As vantagens de peletizar as rações, estão no aumento de

Com esta ação a Indústria de Rações obteve um aumento de 15,82% na produção.

### Produção de rações (em toneladas)



### Receita Indústria de rações (em milhões R\$)





# SUPERMERCADOS

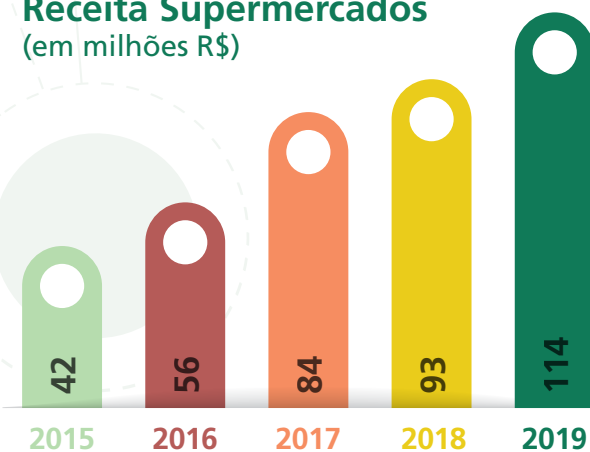
Em 2019 a Copercampos inovou na área de supermercados e inaugurou seu primeiro Atacarejo. Um amplo espaço, com mais de 10 mil itens com desconto, destinado para atender tanto o microempreendedor do setor de alimentos, quanto o consumidor final, que procura economizar em todas as compras.

O Supermercado Copercampos em 2019 também foi avaliado pela comunidade camponovense como melhor Supermercado de Campos Novos/SC. A empresa de pesquisa, Globo Sul Pesquisas, realizou 813 ligações via Callcenter para avaliar as melhores empresas e profissionais do município no ano de 2019. O Supermercado Copercampos foi mencionado por 58% das pessoas ouvidas, recebendo certificado de reconhecimento e o selo "Top Excelência 2020".

Referência em qualidade e bom atendimento os Supermercados finalizaram o ano com ótimos resultados. A rede de

Supermercados Copercampos conta com quatro lojas, um atacado e um centro de distribuição, unidades localizadas em Campos Novos/SC, Capinzal/SC e Otacílio Costa/SC.

Receita Supermercados (em milhões R\$)



# POSTO DE COMBUSTÍVEIS



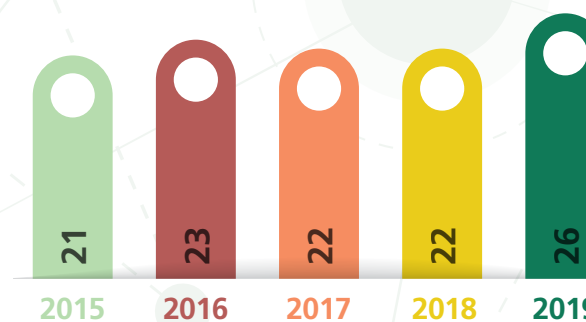
O ano de 2019 foi um bom ano para o Posto de Combustíveis Copercampos, que conseguiu finalizar suas atividades com crescimento em sua receita com relação ao ano anterior.

A qualidade dos combustíveis, o atendimento ao cliente e os produtos disponíveis na loja de conveniência e no espaço destinado a linha de lubrificantes, auxiliaram para o crescimento e obtenção do resultado positivo pela unidade. Referência em qualidade e bom atendimento, o posto de combustíveis da Copercampos realiza atendimento aos associados com entrega na lavoura e valor diferenciado no diesel, favorecendo a atividades no campo.

Durante o ano o Posto de Combustíveis também realizou investimentos em infraestrutura, treinamentos e capacita-

ções de seus funcionários buscando sempre manter a qualidade nos serviços prestados.

Receita posto de combustíveis (em milhões R\$)







# FUNCIONÁRIOS

Investir nas pessoas proporcionando crescimento profissional e interpessoal, por meio de treinamentos, bolsas de estudos, capacitações, e programas voltados a saúde e bem-estar de seus profissionais, foram algumas das ações realizadas pela cooperativa no ano de 2019.

O reflexo do apoio a capacitação educacional está nos índices de escolaridade dos funcionários da Copercampos. Nos últimos dois anos, o número de profissionais com ensino fundamental incompleto caiu de 18% para 13%, enquan-

to a participação do grupo com pelo menos ensino médio completo subiu de 50% para 58%.

A equipe de profissionais determinada e engajada, demonstrou novamente a satisfação em atuar na cooperativa, proporcionando pela 12ª vez a conquista do Prêmio Valor Carreira, e juntamente com os produtores associados, fizeram de 2019 um ano de grandes conquistas e crescimentos da Copercampos.

## QUADRO DE FUNCIONÁRIOS

Evolução	2018	2019
Nº de empregados por período	1.366	1.440
Nº de admissões no período	650	638
Nº de mulheres no final do período	355	361
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	16,2%	17,3%
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	2	2
Nº de empregados acima de 45 anos	258	262
Nº de portadores de deficiência ou necessidades especiais	29	34
Nº de menores aprendizes	27	28



## Funcionários por Gênero



## Treinamentos funcionários/2019

Horas: 2.154h

Participantes: 1.218

Investimento: R\$ 925.255,00



## PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO CONTINUADA!

A Saúde e Segurança do Trabalho da Copercampos traduz um dos objetivos no mapa estratégico da cooperativa, qual seja, efetivar a segurança como valor na cultura empresarial. Constam como princípios da empresa a identificação, a avaliação e o controle de riscos à saúde e segurança do trabalho.

Nossos indicadores retratam a conformidade do trabalho de empregados próprios e contratados em relação aos requisitos e procedimentos de saúde e segurança através de:

- Gestão mensal de acidentes;
- Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA, previsto em legislação, é desenvolvido anualmente em cada estabelecimento da empresa e consiste na antecipação, reconhecimento, avaliação e controle dos riscos físicos, químicos e biológicos;
- Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho – LTCAT;
- Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO;
- Programas de gerenciamento de espaço confinado e altura;
- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA, compostas por representantes dos empregados e do empregador, e que atuam de forma autônoma e independente na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais;

## BENEFÍCIOS CONCEDIDOS AOS PROFISSIONAIS:

- ✚ Plano de Saúde;
- 🦷 Plano Odontológico;
- 🛡️ Seguro de Vida;
- 🏠 Empréstimo Consignado;
- 🏪 Convênio Farmácia;
- 👔 Auxílio Funeral;
- 💉 Vacinação contra gripe;
- 🏋️ Ginástica Laboral;
- 🎓 Convênio com Universidades;
- 👤 Participação nos lucros – PLR;
- 👤 Previdência Privada Complementar.





#### TREINAMENTOS DE SEGURANÇA DO TRABALHO:

- Uso de Epi;
- Trabalho em altura;
- Espaço Confinado;
- Produtos inflamáveis;
- Operador de Empilhadeira;
- Munck;
- Brigadistas;
- Ações educativas de segurança não programadas, realizadas pelos Engenheiro e Técnicos dos Serviços Especializado - SESMT.

Para os funcionários que estão iniciando suas atividades, a Copercampos disponibiliza o programa de integração, qualidade e processos, onde conhecem um pouco sobre a história da cooperativa, recebem informações com relação a importância do uso de equipamento de Proteção Individual (EPI's), são informados sobre direitos e deveres, sobre o programa de Gestão de Desempenho, a política da qualidade, os benefícios oferecidos pela empresa, as práticas de boa vivência, além de informações referente a Comissão interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), que tem a função de verificar juntamente com o setor de Segurança e Medicina do Trabalho, se as normas de segurança estão sendo cumpridas, e se as condições de trabalho não apresentam riscos à saúde e segurança



dos funcionários. Todos os anos, a Cipa realiza a Semana SIPAT com o objetivo de alertar sobre diversos temas que englobam a segurança do trabalho.

Oportunizando para muitos jovens a vaga do primeiro emprego, o Programa Jovem Aprendiz (Lei nº 10.097/2000), auxilia os jovens na carreira profissional, e integra-os ao mercado de trabalho. No ano de 2019 a cooperativa contratou 28 jovens com idades entre 15 e 17 anos, que auxiliam em diversos setores e unidades da cooperativa. O Programa Jovem Aprendiz vinculado ao Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC visa a capacitação profissional de jovens e adolescentes em todo o país, oferecendo a oportunidade do primeiro emprego. Durante o período em que está no programa, o jovem recebe ensinamentos teóricos participando de um curso realizado pelo SENAC, e o conhecimento prático com as atividades realizadas dentro da empresa, desta forma o jovem recebe os conhecimentos e experiências necessárias que o mercado de trabalho exige.

A Copercampos é sem dúvida uma das empresas que mais investe em seus funcionários, todos os anos diversos cursos e especializações são desenvolvidos para capacitar e preparar o quadro funcional nas mais diversas áreas de atuação. São mais de 1.400 funcionários recebendo informações todos os dias para o bom desenvolvimento das atividades, tornando-se cada vez mais qualificados, gerando resultados positivos. Um dos destaques no ano de 2019, foi o programa Copergestor, programa que propõe diagnosticar e analisar o desempenho individual e da equipe de vendas e assistência técnica agrícola, propondo o alcance de metas e estratégias, aprimorando o conhecimento sobre seus clientes e mercado de atuação, auxiliando assim no alcance de alta performance em vendas, proporcionando a Copercampos uma melhor organização do planejamento e gestão de sócios e clientes da cooperativa. Cinco funcionários ligados à área técnica receberam o certificado e prêmios em dinheiro, o primeiro lugar na categoria melhor equipe ficou com a filial de Campo Belo do Sul.



# TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES



No mundo dos negócios, tecnologias e informações se confundem, a última só existe plenamente, se a primeira estiver bem estruturada. A Copercampos procura avançar neste contexto, para dar agilidade aos negócios e todas as áreas da cooperativa.

O Setor de Tecnologia da Informação é a área que planeja, supervisiona, orienta e controla as atividades relacionadas às políticas de tecnologia da informação, e tem como missão prover e integrar soluções de tecnologia da informação para agilizar e modernizar os processos de negócio, mitigando os riscos operacionais.

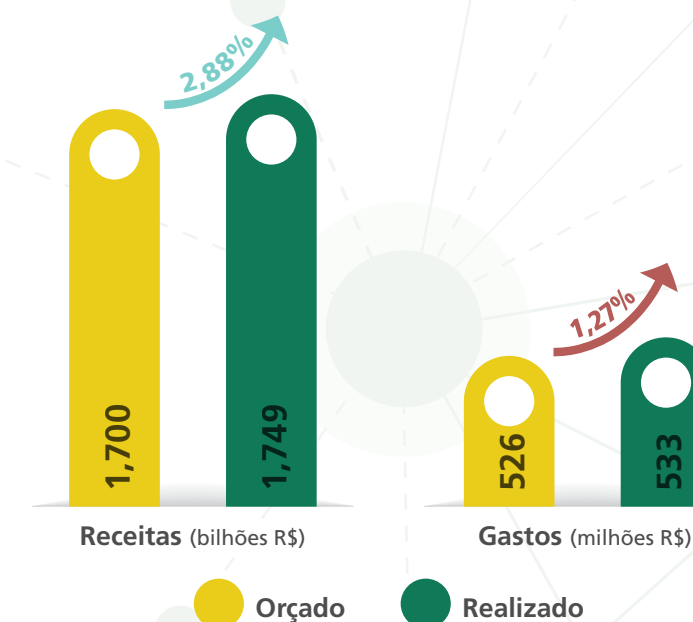
O foco em 2019 foi na adoção de padrões de mercado e melhores práticas de governança de TI, iniciando-se pela capacitação da equipe em temas como ITIL, Gestão de Projetos e Segurança da Informação, visando a melhoria da qualidade na prestação de serviços. Promoveu-se a reestruturação das equipes, distribuindo os profissionais nos grupos de Sistemas, Infraestrutura e Suporte e a implementação da Central de Serviços de TI, com implantação de ferramenta de solicitações de serviços.

Foram realizados investimentos na ordem de R\$ 3mi na consolidação dos Datacenters com recursos de alta disponibilidade, evoluindo a arquitetura para soluções com hiperconvergência. Iniciou-se o projeto de Gestão da Segurança da Informação, para evoluir os controles e gerenciamentos de segurança e adequações a novos regramentos da LGDP. Investimentos também em software na área de RH e Data Analytics, com implantação de ferramenta BI que permite a geração de painéis de gestão para todos os negócios, ferramenta que se tornou indispensável na gestão da Cooperativa.

Dentre todos os painéis destaque para o controle orçamentário, que passou a ser uma ferramenta de governança da cooperativa. Devido à amplitude dos negócios e o número de filiais, optou-se por trabalhar com o orçamento descentralizado, envolvendo todas filiais juntamente com os gestores de área que elegeram monitores para auxiliar na elaboração e acompanhamento do orçamento.

Em 2019 foram orçados R\$ 526mi entre despesas operacionais, despesas financeiras, custos e deduções. O valor realizado foi de R\$ 532mi, ficando 1,27% acima do orçado. O que se justifica pelo aumento de 2,88% nas receitas, que tinham orçamento de R\$ 1,700 bi e foi realizado R\$ 1,748 bi.

## Acompanhamento de Receitas e Gastos





# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## BALANÇO PATRIMONIAL

Valores em R\$

ATIVO	NE	31/12/2019	31/12/2018
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>844.884.518,48</b>	<b>600.133.838,78</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.1	225.941.754,74	125.708.420,94
Créditos operacionais	5.2	407.256.647,32	326.261.170,20
Estoques	5.3	209.553.154,26	146.220.995,26
Despesas a apropriar	4.7	2.132.962,16	1.943.252,38
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>666.425.870,68</b>	<b>575.941.881,85</b>
Créditos Realiz. L. Prazo	5.2.2	160.141.842,65	129.429.609,25
Ativo Investimentos	5.4	23.423.181,34	17.903.248,81
Ativo Imobilizado	5.5	482.614.624,86	428.514.752,50
Ativo Intangível		246.221,83	94.271,29
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>1.511.310.389,16</b>	<b>1.176.075.720,63</b>

PASSIVO	NE	31/12/2019	31/12/2018
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>782.927.629,47</b>	<b>510.831.522,04</b>
Obrigações com Instituições Financeiras	5.6	379.611.250,25	222.535.869,22
Obrigações c/ Fornecedores	5.7	254.895.760,70	188.126.443,06
Obrigações Clientes e Associados		133.418.625,72	88.391.074,51
Obrigações Sociais e Tributárias		5.577.085,91	5.494.120,47
Provisões Trabalhistas e Fiscais		9.424.906,89	6.284.014,78
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>238.443.719,24</b>	<b>208.794.734,95</b>
Obrigações com Instituições Financeiras	5.6	156.946.665,24	133.763.783,06
Obrigações Operacionais	5.8	81.497.054,00	75.030.951,89

<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>489.939.040,45</b>	<b>456.449.463,64</b>
Capital Social	5.10	172.271.038,68	157.329.185,14
Capital Subscrito - NPR'S		30.695.040,00	30.695.040,00
Fundos para Investimento	7.1 c	57.434.619,42	51.778.548,65
Reservas de Reavaliação		25.790.117,78	25.878.871,97
Ajuste de Avaliação Patrimonial	7.1 e	101.960.127,38	105.930.505,50
Reserva legal	7.1 a	40.713.117,63	36.156.987,73
Reservas sobras a realizar	4.16	20.913.125,77	14.970.313,80
Reserva de RATES	7.1 b	15.103.139,34	10.547.009,44
Sobras a Disposição da AGO		25.058.714,45	23.163.001,41
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>1.511.310.389,16</b>	<b>1.176.075.720,63</b>

Luiz Carlos Chiocca  
Diretor Presidente

Claudio Hartmann  
Diretor Vice-presidente

Rita Canuto  
Contadora-CRC/SC - 027.231/0-4

## DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS

Valores em R\$

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS	31/12/2019	31/12/2018
<b>INGRESSOS/ REC. OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>1.748.904.127,34</b>	<b>1.699.712.986,13</b>
Vendas - Cereais	834.735.988,26	937.762.611,78
Vendas - Sementes	238.172.192,37	202.749.254,38
Vendas - Suínos	165.112.724,09	127.262.977,17
Vendas - Indústria	61.337.417,69	39.329.272,49
Vendas - Insumos	265.910.321,55	239.439.421,71
Vendas - Lojas	42.987.625,61	38.211.270,97
Vendas - Supermercado	114.290.348,80	93.313.856,48
Vendas - Posto	26.357.508,97	21.644.321,15
<b>DEDUÇÕES DAS VENDAS</b>	<b>(42.055.901,80)</b>	<b>(36.713.200,57)</b>
(-) Devoluções de Vendas	(21.208.583,58)	(18.616.947,55)
(-) Impostos S/ Vendas	(20.847.318,22)	(18.096.253,02)
<b>INGRESSOS/ REC. OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>1.706.848.225,54</b>	<b>1.662.999.785,56</b>
<b>DISPÊNDIOS/ CUSTOS DAS VENDAS</b>	<b>(1.442.128.456,56)</b>	<b>(1.408.993.040,04)</b>
(-) Custos das Vendas	(1.442.128.456,56)	(1.408.993.040,04)
<b>SOBRA BRUTA</b>	<b>264.719.768,98</b>	<b>254.006.745,52</b>
<b>DISPÊNDIOS/ DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(210.064.099,96)</b>	<b>(200.719.163,57)</b>
(-) Dispêndios / Despesas Gerais Adm. e Financeiras	(20.446.144,21)	(22.366.163,63)
(-) Dispêndios / Despesas Comerciais	(123.228.383,43)	(119.410.424,19)
(-) Dispêndios / Despesas Operacionais	(38.319.987,40)	(30.772.850,70)
(-) Dispêndios / Despesas Agroindustriais	(7.896.045,89)	(7.075.617,35)
(-) Dispêndios / Despesas Veículos	(16.974.372,37)	(18.139.208,52)
(-) Dispêndios / Despesas Tributárias	(3.199.166,66)	(2.954.899,18)
<b>OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS</b>	<b>(1.283.025,96)</b>	<b>8.752.951,44</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	<b>(4.893.305,60)</b>	<b>(17.185.359,88)</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO IR E CSLL</b>	<b>48.479.337,46</b>	<b>44.855.173,51</b>
<b>TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES S/ RESULTADO</b>	<b>-</b>	<b>(2.330.112,61)</b>
(-) Provisão Contribuição Social	-	(623.147,46)
(-) Provisão para Imposto de Renda	-	(1.706.965,15)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>48.479.337,46</b>	<b>42.525.060,90</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE</b>		
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>48.479.337,46</b>	<b>42.525.060,90</b>
(+/-) RESULTADO ABRANGENTE	3.024.773,51	3.046.507,70
Realização do Ajuste de Aval. Patrimonial	3.024.773,51	3.046.507,70
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO AJUSTADO</b>	<b>51.504.110,97</b>	<b>45.571.568,60</b>
<b>REVERSÃO DO RATES terceiros</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Sobras do Exercício</b>	<b>51.504.110,97</b>	<b>45.571.568,60</b>
Destinação RATES (Terceiros)	-	-
Destinação Sobras Retidas Participações	(5.942.811,97)	(3.457.020,58)
<b>Sobras do Exercício após Retenções/Destações</b>	<b>45.561.299,00</b>	<b>42.114.548,02</b>
Destinação Reserva legal	(4.556.129,90)	(4.211.454,80)
Destinação RATES	(4.556.129,90)	(4.211.454,80)
Destinação Fundo Investimento	(11.390.324,75)	(10.528.637,01)
<b>Sobras a Disposição da AGO</b>	<b>25.058.714,45</b>	<b>23.163.001,41</b>


Luiz Carlos Chiocca  
Diretor Presidente

Claudio Hartmann  
Diretor Vice-presidente

Rita Canuto  
Contadora-CRC/SC - 027.231/0-4

# DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	Valores em R\$	
	31/12/2019	31/12/2018
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>SOBRA LÍQUIDA DO EXERCÍCIO ANTES DOS IMPOSTOS</b>	<b>51.504.110,97</b>	<b>45.571.568,60</b>
<b>AJUSTES DO RESULTADO LÍQUIDO</b>		
(+) Depreciação, Amortização e exaustão	22.197.973,25	17.947.657,84
<b>VARIAÇÃO NOS ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS:</b>		
(-/+ ) Variação contas a receber	(82.799.563,69)	74.768.277,59
(-/+ ) Cheques a receber	1.647.586,23	(844.597,61)
(-/+ ) Variação adiantamento a fornecedores	218.210,17	(3.176.060,50)
(-/+ ) Variação imposto a recuperar	4.164.701,79	7.665.148,49
(-/+ ) Variação outros créditos realizáveis	(6.890.290,83)	1.340.682,22
(-/+ ) Provisão devedores duvidosos	2.663.879,21	5.158.217,87
(-/+ ) Variação dos estoques	(63.332.159,00)	(13.680.477,61)
(-/+ ) Variação na conta despesas antecipadas	(189.709,78)	2.251.569,59
(-/+ ) Variação ativo realizável a longo prazo	(30.712.233,40)	(20.511.899,38)
(-/+ ) Variação passivo circulante - fornec. e Obrig. Operacionais	111.796.868,85	(42.129.321,04)
(-/+ ) Variação de obrigações tributárias e fiscais a pagar	82.965,44	(5.479,52)
(-/+ ) Variação provisões férias e encargos	3.140.892,11	(139.371,91)
(-/+ ) Variação passivo não circulante - Obrig. Operacionais	6.466.102,11	8.537.051,60
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>19.959.333,43</b>	<b>82.752.966,23</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
(-) Aquisição de Investimento	(5.519.932,53)	(220.804,50)
(+) Recebimento Venda Imobilizado	5.725.203,38	1.606.690,68
(-) Aquisição de Imobilizado	(82.174.999,53)	(40.209.151,46)
(-) Ajuste de Avaliação Patrimonial	(3.024.773,51)	(3.046.507,70)
(-) Reserva de Reavaliação	(1.034.358,80)	(27.439,23)
(+) Integralização de capital	4.226.471,20	4.381.562,92
(-) Devolução de capital	(18.181.873,05)	(14.724.583,59)
<b>CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(99.984.262,84)</b>	<b>(52.240.232,88)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
(+) Captações de Empréstimos	613.164.127,10	351.826.751,09
(-) Amortização de Empréstimos	(432.905.863,89)	(475.258.401,36)
<b>CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>180.258.263,21</b>	<b>(123.431.650,27)</b>
<b>AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>100.233.333,80</b>	<b>(92.918.916,92)</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do período	125.708.420,94	218.627.337,86
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	225.941.754,74	125.708.420,94
<b>VARIAÇÃO DAS CONTAS CAIXA/BANCOS/EQUIVALENTES</b>	<b>100.233.333,80</b>	<b>(92.918.916,92)</b>

  
Luiz Carlos Chiocca  
Diretor Presidente

  
Claudio Hartmann  
Diretor Vice-presidente

  
Rita Canuto  
Contadora-CRC/SC - 027.231/0-4

# DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	Valores em R\$			
	31/12/2019	%	31/12/2018	%
<b>DISCRIMINAÇÃO</b>				
<b>1) INGRESSOS / RECEITAS</b>	<b>1.719.072.925,02</b>		<b>1.685.838.609,96</b>	
1.1) Receita Operacional Bruta Excluídas Devoluções	1.727.695.543,76		1.681.096.038,58	
1.4) Outros Resultados Operacionais	(8.622.618,74)		4.742.571,38	
<b>2) INSUMOS ADQUIRIDOS</b>	<b>1.553.289.544,85</b>		<b>1.532.009.304,95</b>	
2.1) Custos / Impostos dos Produtos e Serviços,	1.462.975.774,78		1.427.089.293,06	
2.2) Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e outros	90.313.770,07		104.920.011,89	
<b>3) VALOR ADICIONADO BRUTO (1 - 2 )</b>	<b>165.783.380,17</b>		<b>153.829.305,01</b>	
<b>4) RETENÇÕES</b>	<b>22.197.973,25</b>		<b>15.037.240,42</b>	
4.1) Depreciação, amortização e Exaustão	22.197.973,25		15.037.240,42	
<b>5) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (3-4)</b>	<b>143.585.406,92</b>		<b>138.792.064,59</b>	
<b>6) VALOR ADICIONADO RECEBIDO TRANSFERÊNCIA</b>	<b>38.816.501,05</b>		<b>25.749.626,72</b>	
6.1) Resultado de Participações Patrimoniais	7.339.592,78		4.010.380,06	
6.2) Receita Financeira	31.476.908,27		21.739.246,66	
<b>7) VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (5+6)</b>	<b>182.401.907,97</b>	<b>100,00</b>	<b>164.541.691,31</b>	<b>100,00</b>
<b>8) DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>				
<b>8.1) EMPREGADOS</b>	(91.269.747,17)	50,04	(74.765.727,39)	45,44
Salários e Encargos Sociais	(84.537.693,40)	(46,35)	(68.589.149,77)	(41,68)
Honorários a Diretoria	(780.480,00)	(0,43)	(748.800,00)	(0,46)
Participação dos Empregados nos Resultados	(5.951.573,77)	(3,26)	(5.427.777,62)	(3,30)
<b>8.2) IMPOSTOS E TAXAS</b>	(3.199.166,66)	1,75	(5.285.011,79)	3,21
Federais	(1.557.223,13)	(0,85)	(3.727.799,92)	(2,27)
Estaduais	(1.299.307,29)	(0,71)	(1.291.887,20)	(0,79)
Municipais	(342.636,24)	(0,19)	(265.324,67)	(0,16)
<b>8.3) FINANCIADORES</b>	(39.453.656,68)	21,63	(41.965.891,23)	25,50
Encargos Financeiros	(36.370.213,87)	(19,94)	(38.924.606,54)	(23,66)
Aluguéis	(3.083.442,81)	(1,69)	(3.041.284,69)	(1,85)
<b>8.4) RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>48.479.337,46</b>	<b>26,58</b>	<b>42.525.060,90</b>	<b>25,84</b>
<b>8.5) REVERSÃO RESERVAS</b>	<b>3.024.773,51</b>	<b>1,66</b>	<b>3.046.507,70</b>	<b>1,85</b>
<b>8.6) RESULTADO LÍQUIDO AJUSTADO</b>	<b>51.504.110,97</b>	<b>28,24</b>	<b>45.571.568,60</b>	<b>27,70</b>

  
Luiz Carlos Chiocca  
Diretor Presidente

  
Claudio Hartmann  
Diretor Vice-presidente

  
Rita Canuto  
Contadora-CRC/SC - 027.231/0-4

# DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2018 E 2019

Valores em R\$

Contas Mutações	Capital Social	RESERVAS DE SOBRAS						Sobras a Disposição da AGO	Patrimônio Líquido Total
		Fundo Investim. Tecnol. Industrial	Reserva Legal	Reserva de RATES	Reservas de Sobras a Realizar	Reserva de Reavaliação Realizada	Ajuste de Avaliação Patrimonial		
<b>SALDO EM 31/12/2017</b>	<b>174.977.843,77</b>	<b>46.229.679,64</b>	<b>31.945.532,93</b>	<b>6.335.554,64</b>	<b>11.513.293,22</b>	<b>25.896.201,08</b>	<b>108.987.123,32</b>	<b>18.409.634,03</b>	<b>424.294.862,63</b>
Incorporação de Sobras									
Incorporação de Reserva	18.409.634,03							(18.409.634,03)	-
Resultado Abrangente									
Realiz. Res. AVP. Alienaç.							(3.046.507,70)	3.046.507,70	
Realiz. Res. Reaval. - Alienaç.							(10.110,12)		(10.110,12)
Integralização de Capital	386.852,74								386.852,74
Retenção Estatutária	4.012.710,18								4.012.710,18
Devoluções de Capital	(14.724.583,58)								(14.724.583,58)
Subscrição Cotas Partes	-								-
Aplicação Reserva de RATES	-								-
Sobras a Realizar									
Sobras do Exercício					3.457.020,58			(3.457.020,58)	
Destinação Resultado Terceiros								42.525.060,90	42.525.060,90
Destinações de Sobras		10.528.637,01	4.211.454,80	4.211.454,80				(18.951.546,61)	-
<b>SALDO EM 31/12/2018</b>	<b>188.024.225,14</b>	<b>51.778.548,65</b>	<b>36.156.987,73</b>	<b>10.547.009,44</b>	<b>14.970.313,80</b>	<b>25.878.871,97</b>	<b>105.930.505,50</b>	<b>23.163.001,41</b>	<b>456.449.463,64</b>
Deliberação Assembleia									
Incorporação de Sobras	23.163.001,41							(23.163.001,41)	-
Incorporação de Reserva	5.734.253,98	(5.734.253,98)							-
Resultado Abrangente							(3.024.773,51)	3.024.773,51	
Realiz. Res. AVP. Alienaç.							(945.604,61)		(945.604,61)
Realiz. Res. Reaval. - Alienaç.						(88.754,19)	-		(88.754,19)
Integralização de Capital	333.862,45								333.862,45
Retenção Estatutária	3.892.608,75								3.892.608,75
Devoluções de Capital	(18.181.873,05)								(18.181.873,05)
Subscrição Cotas Partes	-								-
Aplicação Reserva de RATES	-								-
Sobras a Realizar							5.942.811,97	(5.942.811,97)	
Sobras do Exercício								48.479.337,46	48.479.337,46
Destinação Resultado Terceiros									-
Destinações de Sobras		11.390.324,75	4.556.129,90	4.556.129,90				(20.502.584,55)	-
<b>SALDO EM 31/12/2019</b>	<b>202.966.078,68</b>	<b>57.434.619,42</b>	<b>40.713.117,63</b>	<b>15.103.139,34</b>	<b>20.913.125,77</b>	<b>25.790.117,78</b>	<b>101.960.127,38</b>	<b>25.058.714,45</b>	<b>489.939.040,45</b>

# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

## NOTA 01 - NATUREZA JURÍDICA

A Copercampos - Cooperativa Regional Agropecuária de Campos Novos, é uma Cooperativa singular, mista, sem fins lucrativos, fundada em 08 de novembro de 1970, composta por 1.461 associados, atualmente com 75 unidades ativas, 1.440 colaboradores em 31/12/2019. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regula o sistema cooperativista no país.

## NOTA 02 - CONTEXTO OPERACIONAL

Nestes 49 anos de história, a cooperativa se dedica para atender as necessidades de seus associados, buscando tecnologias adequadas e com boa rentabilidade. A sociedade tem como atividade preponderante o recebimento, secagem, beneficiamento, armazenagem, industrialização e comercialização da produção dos associados, com destaque para os produtos, como a soja consumo, soja semente, milho, trigo, feijão, demais sementes e leguminosas, produção

e comercialização de suínos.

Visando o desenvolvimento e à melhoria das condições socioeconômicas dos seus associados, se dedica à assistência técnica especializada, análises laboratoriais, comercialização de insumos, implementos agrícolas, medicamentos veterinários, rações, materiais de construção, ferragens, pneus, combustíveis, lubrificantes, conveniências, gêneros alimentícios e de uso e consumo.

A Copercampos é associada à Cooperativa Central Oeste Catarinense - Aurora, fornecendo a esta, matéria-prima (suínos) para a produção agroindustrial.

Com Sede e Administração na Rodovia BR 282, Km 342, nº 23, bairro Boa Vista, na cidade de Campos Novos no Estado de Santa Catarina, atuando no Meio-Oeste, Planalto Sul, Litoral Norte, Litoral Sul, Vale do Itajaí, e também no Norte do Rio Grande do Sul. A sociedade possui uma estrutura própria, composta por armazéns, indústria, granjas, lojas, supermercados e posto de combustível, sendo:

## A) Unidades Com Recebimento de Grãos:

Nome Filial	Filial Número	CNPJ
Campos Novos/SC - Matriz	Filial 01	CNPJ 83.158.824/0001-11
Anita Garibaldi/SC	Filial 10	CNPJ 83.158.824/0010-02
Curitibanos/SC	Filial 27	CNPJ 83.158.824/0027-50
Campo Belo do Sul/SC	Filial 32	CNPJ 83.158.824/0032-18
Campos Novos/SC - Bairro Aparecida	Filial 35	CNPJ 83.158.824/0035-60
Campos Novos/SC - Encruzilhada	Filial 40	CNPJ 83.158.824/0040-28
Brunópolis/SC	Filial 42	CNPJ 83.158.824/0042-90
Fraiburgo/SC	Filial 43	CNPJ 83.158.824/0043-70
Ituporanga/SC	Filial 45	CNPJ 83.158.824/0045-32
Curitibanos (Guarda-Mor)/SC	Filial 46	CNPJ 83.158.824/0046-13
Campos Novos (Trevô Sul)/SC	Filial 47	CNPJ 83.158.824/0047-02
Barracão/RS	Filial 48	CNPJ 83.158.824/0048-85
Campos Novos/SC	Filial 51	CNPJ 83.158.824/0051-80
Bom Retiro/SC	Filial 52	CNPJ 83.158.824/0052-61
Lebon Régis/SC	Filial 57	CNPJ 83.158.824/0057-76
Otacílio Costa/SC	Filial 58	CNPJ 83.158.824/0058-57
São José do Ouro/RS	Filial 59	CNPJ 83.158.824/0059-38
Monte Carlo/SC	Filial 61	CNPJ 83.158.824/0061-52
Zortéa/SC	Filial 62	CNPJ 83.158.824/0062-33
Capão Alto/SC	Filial 63	CNPJ 83.158.824/0063-14
São José do Ouro (Hervalzinho)/RS	Filial 65	CNPJ 83.158.824/0065-86
Ponte Serrada/SC	Filial 66	CNPJ 83.158.824/0066-67
Sananduva/RS	Filial 68	CNPJ 83.158.824/0068-29
Correia Pinto/SC	Filial 69	CNPJ 83.158.824/0069-00
Cerro Negro/SC	Filial 70	CNPJ 83.158.824/0070-43
Lagoa Vermelha/RS	Filial 74	CNPJ 83.158.824/0074-77
Ibiraiaras/RS	Filial 80	CNPJ 83.158.824/0080-15
São Jorge/RS	Filial 81	CNPJ 83.158.824/0081-04
Nova Prata/RS	Filial 82	CNPJ 83.158.824/0082-87
André da Rocha/RS	Filial 84	CNPJ 83.158.824/0084-49
Pinhal da Serra/RS	Filial 86	CNPJ 83.158.824/0086-00
Ponte Serrada/SC	Filial 87	CNPJ 83.158.824/0087-91
Esmeralda/RS	Filial 88	CNPJ 83.158.824/0088-72
Lages (Coxilha Rica)/SC	Filial 91	CNPJ 83.158.824/0091-78

Para agilizar o processo de recebimento da produção de seus associados, a Copercampos mantém unidades armazenadoras estrategicamente localizadas. O objetivo é estar o mais perto possível do produtor levando comodidade e eficiência no recebimento e entrega de insumos, reduzir as despesas com fretes e agilizar a atividade de colheita. As unidades armazenadoras têm capacidade para mais de 745 mil toneladas, e todas são estruturadas com avançados equipamentos para descarga, limpeza e secagem dos grãos. Um sistema composto por automação de termometria e aeração instalado em todas as unidades, garante a qualidade dos grãos armazenados. A Copercampos está sempre investindo para que seus associados tenham maior lucratividade em seus negócios. In-

formações sobre as tecnologias disponíveis são disponibilizadas através de reuniões, palestras, dia de campo, viagens técnicas no Brasil e exterior, proporcionando ao produtor maior produtividade.

Os grãos de soja, trigo, milho e feijão produzidos na Copercampos são destinados ao consumo humano e industrialização, abrangendo o mercado interno e externo.

Com uma equipe capacitada o departamento comercial opera em mercados nacional e internacional, sendo responsável pela comercialização dos grãos entregues na Copercampos. Realiza as operações comerciais através da Bolsa de Chicago, Coberturas Cambiais, Swaps, Fowards via bancos de primeira linha, e Mercado a Termo e Futuro na Bolsa Mercantil e Futuros.

  
Luiz Carlos Chiocca  
Diretor Presidente

  
Claudio Hartmann  
Diretor Vice-presidente

  
Rita Canuto  
Contadora-CRC/SC - 027.231/0-4

## B) Unidades Com Beneficiamento de Sementes - UBS:

NOME FILIAL	FILIAL NÚMERO	CNPJ
Campos Novos/SC – Matriz	Filial 01	CNPJ 83.158.824/0001-11
Campo Belo do Sul/SC	Filial 32	CNPJ 83.158.824/0032-18
Campos Novos/SC - Bairro Aparecida	Filial 35	CNPJ 83.158.824/0035-60
Campos Novos/SC - Trevo Sul	Filial 47	CNPJ 83.158.824/0047-02
Campos Novos/SC – BR 470	Filial 71	CNPJ 83.158.824/0071-24
Curitibanos/SC	Filial 27	CNPJ 83.158.824/0027-50

Com produção superior a 64 mil toneladas ano, a Copercampos produz sementes fiscalizadas e certificadas de soja, feijão, trigo, aveia, azevém, capim sudão, ervilhaca e nabo forrageiro.

Localizada em uma região com clima favorável para a produção de sementes, a Copercampos realiza altos investimentos na melhoria dos processos das unidades de beneficiamento e industrialização. Uma equipe de Agrônomos e técnicos acompanham os campos de produção visando sementes de alta qualidade.

Para se consolidar ainda mais na área de produção de sementes a Copercampos conta com constantes investimentos realizados, como aquisição de equipamentos, modernização das unidades de beneficiamentos de se-

mente, garantindo assim todo o suporte necessário para atividade.

No próprio laboratório de análises de sementes são realizados todos os testes necessários para a comercialização e comprovação da qualidade das sementes.

Para garantir a oferta de novas variedades no mercado e genética das sementes, a Copercampos mantém parcerias com empresas e instituições como: Embrapa, Fundação Meridional, Bayer, Syngenta, Brasmax, Basf, Corteva e TMG, multiplicando sementes para os obtentores.

**Sementes Convencionais:** Soja, feijão, trigo, triticale, milho, capim sudão, aveia, azevém ervilhaca e nabo forrageiro.

**Sementes Transgênicas:** Soja

## C) Lojas Agropecuárias:

NOME FILIAL	FILIAL NÚMERO	CNPJ
Anita Garibaldi/SC	Filial 03	CNPJ 83.158.824/0003-83
Campos Novos/SC	Filial 23	CNPJ 83.158.824/0023-27
Curitibanos/SC	Filial 27	CNPJ 83.158.824/0027-50
Campo Belo do Sul/SC	Filial 32	CNPJ 83.158.824/0032-18
Barracão/RS	Filial 36	CNPJ 83.158.824/0036-41
Ituporanga/SC	Filial 45	CNPJ 83.158.824/0045-32
Fraiburgo/SC	Filial 55	CNPJ 83.158.824/0055-04
Otacílio Costa/SC	Filial 56	CNPJ 83.158.824/0056-95
São José do Ouro/RS	Filial 59	CNPJ 83.158.824/0059-38
Zortéa/SC	Filial 62	CNPJ 83.158.824/0062-33
Ponte Serrada/SC	Filial 66	CNPJ 83.158.824/0066-67
Centro de Distribuição	Filial 72	CNPJ 83.158.824/0072-05
Lagoa Vermelha/RS	Filial 74	CNPJ 83.158.824/0074-77
Sananduva/RS	Filial 77	CNPJ 83.158.824/0077-10
Caçador/SC	Filial 78	CNPJ 83.158.824/0078-09
Brunópolis/SC	Filial 79	CNPJ 83.158.824/0079-81
Pinhal da Serra/RS	Filial 86	CNPJ 83.158.824/0086-00
Ibiraiaras/RS	Filial 89	CNPJ 83.158.824/0089-53
Coxilha Rica – Lages/SC	Filial 91	CNPJ 83.158.824/0091-78
Vargem/SC	Filial 93	CNPJ 83.158.824/0093-30
Lebon Régis/SC	Filial 94	CNPJ 83.158.824/0094-10

Pensando em nossos cooperados e clientes, disponibilizamos uma vasta linha de produtos como:

- Medicamentos e Alimentação para Animais
- Produtos Agrícolas
- Implementos Agrícolas/ Pecuário

- Construção e Acabamento
- Automotiva
- Jardinagem / Caça e Pesca
- Artigos e Vestuários
- Eletrodomésticos

## D) Indústria:

NOME FILIAL	FILIAL NÚMERO	CNPJ
Campos Novos/SC	Filial 21	CNPJ 83.158.824/0021-65

Atendendo todas as Normativas Legais exigidas pelo MAPA como por exemplo: IN04 Boas Práticas de Fabricação – IN65 Produção de Rações com Medicamentos – Planta Livre de Ractopamina, a Indústria de Rações Copercampos é modelo de segurança e qualidade em rações, pois segue rigorosa-

mente os procedimentos e os padrões de qualidade por ela estabelecida. Com um alto controle e com equipamentos que garantem os níveis nutricionais das rações, a Indústria atende as granjas da Copercampos e seus associados, bem como clientes em geral.

## E) Supermercados:

NOME FILIAL	FILIAL NÚMERO	CNPJ
Campos Novos/SC	Filial 06	CNPJ 83.158.824/0006-26
Campos Novos/SC	Filial 28	CNPJ 83.158.824/0028-31
Centro de Distribuição	Filial 60	CNPJ 83.158.824/0072-05
Otacílio Costa/SC	Filial 67	CNPJ 83.158.824/0060-71
Capinzal/SC	Filial 73	CNPJ 83.158.824/0073-96
Campos Novos/SC – (Hipper Center)	Filial 75	CNPJ 83.158.824/0075-58

Pensando em melhor atender nossos sócios, funcionários e clientes dos municípios onde atua e também municípios

vizinhos, oferece comodidade e qualidade nos serviços e mercadorias.

## F) Posto de Combustível:

NOME FILIAL	FILIAL NÚMERO	CNPJ
Campos Novos/SC	Filial 09	CNPJ 83.158.824/0009-79

Para melhor atender nossos associados contamos com um posto de combustíveis onde oferece trocas de óleo gratuitamente desde que o óleo seja comprado no Posto de Combustíveis Copercampos, toda a linha de lubrificantes com a

marca Petrobras, Combustíveis como: Gasolina Comum, Gasolina Supra, Etanol, Óleo, Diesel/Biodiesel, Extra diesel/Biodiesel e loja de conveniência.

## G) Transporte:

NOME FILIAL	FILIAL NÚMERO	CNPJ
Campos Novos/SC	Filial 64	CNPJ 83.158.824/00064-03

Atendendo as necessidades dos associados e clientes externos, o Setor de Transportes tem como objetivo principal agilizar o transporte de produtos, mercadorias e animais, assegurando maior tranquilidade ao comprador e ao fornecedor.

Com equipe comprometida e sistema de informação ágil atua como uma central, realizando a contratação, o controle e o gerenciamento de fretes locais, no estado, país e exterior, e gerenciando a frota própria que conta com 88 veículos pesados.

## H) Campo Demonstrativo:

NOME FILIAL	FILIAL NÚMERO	CNPJ
Campos Novos/SC	Filial 33	CNPJ 83.158.824/0033-07

O Campo Demonstrativo da Copercampos é fundamental ao associado e a equipe técnica na busca de novas tecnologias, no desenvolvimento das propriedades e na melhoria da eficiência produtiva. No Campo são realizados os testes com sementes, produtos químicos e técnicas de produção, e os resultados são avaliados e servem de

referência para o planejamento das áreas de produção dos associados.

A validação e a transferência de novas tecnologias agropecuárias, são o principal objetivo, e o Campo Demonstrativo é também fonte de referência para pesquisadores e instituições de pesquisa.

## I) Centrais Produtoras de Leite – CPL's

NOME FILIAL	FILIAL NÚMERO	CNPJ
Granja Floresta	Filial 41	CNPJ 83.158.824/0041-09

Granja Núcleo Filial, plantel de 5.590 matrizes, com produção anual de 162.515 leitões. Produção de linhagens

para Agroceres PIC, sendo cruzamentos que produzem oito linhagens.

NOME FILIAL	FILIAL NÚMERO	CNPJ
Campos Novos/SC Granja Ibicuí	Filial 38	CNPJ 83.158.824/0038-03

Granja Comercial, plantel de 2.932 matrizes, com produção anual de 99.129 leitões. Produção de linhagens para reposi-

ção do plantel da granja e cruzamentos que produzem uma linhagem. Produção de animais para integração.

NOME FILIAL	FILIAL NÚMERO	CNPJ
Campos Novos/SC Granja dos Pinheiros	Filial 50	CNPJ 83.158.824/0050-08

Granja Comercial, plantel 3.384 matrizes, produção anual

de 103.519 leitões. Produção de animais para integração.

NOME FILIAL	FILIAL NÚMERO	CNPJ
Santa Cecília/SC Granja Santa Cecília	Filial 76	CNPJ 83.158.824/0076-39

Granja Comercial, plantel 1.993 matrizes, produção anual de 39.969 leitões. Produção de linhagens para Agroceres

PIC animais com alto padrão genético, produção de animais para integração.

## J) Integrados:

A integração de suínos é formada pelos associados que são denominados: Terminadores. A Copercampos fornece aos integrados os animais, a ração e a assistência dos médicos veterinários. A remuneração é por índice de produtividade.

no Brasil, aplicáveis às empresas de grande porte, considerando ainda aspectos específicos da Lei 5.764/71 que regem o sistema Cooperativo e a ITG 2004 do Conselho Federal de Contabilidade, específicos para as Sociedades Cooperativistas, e também baseado nas normas e procedimentos de contabilidade emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

## NOTA 03 – ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as principais Práticas Contábeis, adotadas

Todas as referências feitas aos termos receitas, custos e despesas devem ser entendidos também como ingressos e dispêndios, em relação as operações com os cooperados.

#### NOTA 04 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

##### 4.1 Regime de Escrituração

Adotamos o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais, ocorridas no exercício. A aplicação desse regime implica o reconhecimento dos ingressos e dispêndios, bem como das receitas, custos e despesas, quando ganhos ou incorridos, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

##### 4.2 Reconhecimento dos Ingressos/Receitas

###### 4.2.1 Vendas Normais

As vendas normais são reconhecidas no resultado no momento da emissão da nota fiscal, satisfazendo os requisitos exigidos na norma contábil, face historicamente não ocorrerem situações de vendas não concretizadas.

###### 4.2.2 Vendas para Entrega Futura

As Vendas para Entrega Futura, são reconhecidas no Passivo Circulante como Produtos a Entregar, de modo que a receita será reconhecida no resultado do exercício quando da efetiva entrega dos bens.

###### 4.2.3 Vendas com Preços a Fixar

As vendas com preços a fixar são reconhecidas no resultado e os créditos correspondentes registrados no ativo. Estes Ingressos/Receitas e os créditos estão sujeitas as variações de preços até a data de sua fixação.

##### 4.3 Ajuste a Valor Presente

A prática do AVP não foi aplicada tendo em vista a análise das operações que envolvem os créditos e as obrigações indicou a inexistência de situações passíveis de aplicação dessa prática, ou ainda, que os valores que resultariam são considerados não relevantes.

##### 4.4 Créditos Tributários

Os impostos e contribuições recuperáveis são registrados no ativo e sobre os créditos considerados de difícil realização é constituída provisão para perdas. Especificamente em relação ao PIS e a COFINS, por uma questão de prudência, os valores foram provisionados integralmente, mesmo diante da existência de créditos passíveis de realização. O reconhecimento no resultado está ocorrendo quando há efetiva compensação e ou homologação dos valores, ou seja, quando estes são utilizados. Conforme apresentado na nota 5.2.

##### 4.5 Avaliação dos Estoques

Os estoques, existentes na data do balanço, foram avaliados de acordo com os seguintes critérios:

**Mercadorias para Revenda:** custo médio, livres de impostos recuperáveis.

**Produtos Agroindustriais:** custo de produção.

**Animais Vivos:** Valor justo de mercado, menos a despesa de venda ou custo de produção, não superior ao valor de mercado.

**Produtos Agrícolas Próprios:** Valor de mercado em nível de produtor, cotado em mercado ativo.

**Produtos Agrícolas de Associados mantidos em Depósito:** Valor de mercado em nível de produtor, cotado em mercado ativo, e mesmo critério de mensuração das safras a liquidar no passivo.

##### 4.6 Estimativa para Perdas com Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

A estimativa para perdas com créditos de liquidação duvidosa é reconhecida quando necessária e seu valor mensurado com base na análise da carteira de recebíveis, de cooperados, clientes e demais créditos, em montante suficiente para cobertura das perdas que podem ocorrer na realização dos créditos.

##### 4.7 Gastos Antecipados

As despesas e os dispêndios antecipados foram registrados no ativo circulante, sendo apropriadas mensalmente conforme sua alocação, pelo regime de competência.

##### 4.8 Imobilizado

###### 4.8.1 Bases de Mensuração

No exercício de 2010 os bens do ativo imobilizado que se apresentavam com valores inferiores ao seu valor justo, tiveram o custo atribuído com base em laudo técnico elaborado pela empresa ACTUS AUDITORES INDEPENDENTES S/C, CNPJ 83.794.925/0001-89, conforme metodologia prevista na ITG 10 aprovada pela resolução 1.263/09 do Conselho Federal de Contabilidade, sendo o aumento registrado em contrapartida da conta Ajuste de Avaliação Patrimonial no patrimônio líquido.

###### 4.8.2 Método de Depreciação

Encontra-se reconhecido pelo custo. As taxas de depreciação foram adequadas com base na estimativa de vida útil e no valor residual recuperável, em conformidade com o previsto na NBC TG 27, aprovada pela resolução 1.177/09 do Conselho Federal de Contabilidade, sendo aquelas calculadas pelo método linear.

Para as contas com maior representatividade, as depreciações foram calculadas sobre o valor depreciável, apuradas sobre o custo atribuído, a partir da vida útil remanescente e do valor residual recuperável.

###### 4.8.3 Revisão de Estimativas

É adotada a prática de revisão da vida útil e valor residual recuperável dos bens do ativo imobilizado. O trabalho realizado não identificou qualquer alteração das estimativas anteriores, desta forma, não sendo realizado qualquer ajuste.

##### 4.9 Método de Mensuração dos Investimentos

###### 4.9.1 Participações Societárias:

São mensurados ao custo histórico, não havendo situações que requerem a avaliação pelo método de equivalência patrimonial. Aos que recaem dúvidas sobre sua recuperabilidade é constituída provisão para perdas.

###### 4.10 Produtos em Depósito ou Provisão para Reposição dos Estoques

Os produtos recebidos em depósito não são contabilizados no passivo em contrapartida dos estoques, sendo reconhecida provisão de compra dos volumes utilizados ou comercializados pela cooperativa e que ainda não tenham sido liquidados com os produtores. A provisão é constituída tendo por base o valor de compra no mercado ativo na data do balanço, conforme os volumes e valores divulgados na NE 5.7. Os saldos de produtos recebidos em depósito e não liquidados com o produtor, não estão registrados nas rubricas de estoques e de obrigações, sendo para isso utilizado as contas de compensação ativa e passiva para controle de saldo, divulgadas na NE 5.3.1.

##### 4.11 Custo dos Empréstimos

Os encargos financeiros dos empréstimos e financiamentos são registrados integralmente como despesas financeiras no resultado do exercício, exceto os encargos financeiros vinculados aos empréstimos e financiamentos captados para a aquisição ou construção de bens do imobilizado, até o início das atividades.

##### 4.12 Provisões Passivas

As provisões são registradas quando da existência de uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cujo desembolso de caixa futuro seja considerado como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável.

O montante reconhecido como uma provisão é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação na data do balanço, levando-se em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo de estimativa do valor da obrigação.

##### 4.13 Operações com Não Cooperados

As operações com não cooperados são contabilizadas destacadamente, de forma a permitir a apuração do resultado em separado para cálculo e incidência de tributos, bem como, para fins de destinação.

Os rendimentos das aplicações financeiras foram integralmente considerados como decorrente de operações com não cooperados, deduzindo a despesa financeira proporcionalmente às operações com não cooperados.

##### 4.14 Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados unicamente sobre os resultados com não cooperados em face a não incidência sobre o resultado das operações com os cooperados.

##### 4.15 Reserva de Assistência Técnica Educacional e Social

Os gastos com assistência técnica, educacional e social realizados no exercício, foram registrados como custos e dispêndios, sendo que ao final do exercício o montante da reserva

de assistência técnica, educacional e social não foi revertido das reservas, perfazendo um saldo acumulado em reservas de Rates de R\$ 15.103.139,34.

##### 4.16 Resultado de Participações Societárias

Foram reconhecidos no resultado do exercício valores relativos a participações em outras sociedades cooperativas, referentes a retorno de sobras e bonificações relativas ao exercício anterior, num total de R\$7.339.592,78, deste foi levado a reserva de sobras a realizar o valor de R\$ 5.942.811,97.

##### 4.17 Redução ao Valor Recuperável de Ativos

Consoante ao que determina a NBC.TG 01, aprovado pela Resolução 1.292/10 do Conselho Federal de Contabilidade, que trata da redução de ativos ao seu valor recuperável, após análise técnica, foram reunidas evidências de que não existem ativos com valores superiores aos possíveis de serem recuperados pelo seu uso ou venda.

##### 4.18 Realização de Reservas

A parcela da realização do ajuste de avaliação patrimonial, no valor de R\$ 3.024.773,51, foi revertida diretamente para a conta de Outros Resultados Abrangentes.

##### 4.19 Circulante e Não Circulante

A classificação de ativos e passivos entre circulante e não circulante leva em consideração os prazos de vencimento, sendo registrados como não circulantes os valores com vencimentos superiores a 365 dias da data base das demonstrações contábeis.

##### 4.20 Realizável a Longo Prazo – Depósito Judicial

Os depósitos Judiciais mantidos e registros no Ativo não Circulante, em sua maioria estão vinculados ao processo judicial o qual a Copercampos discute a constitucionalidade da contribuição previdenciária rural incidente sobre a comercialização da produção. Em contrapartida o valor está totalmente provisionado no passivo não circulante aguardando sentença das ações.

#### NOTA 5 - DETALHAMENTO DOS SALDOS

##### 5.1 Caixas e Equivalentes de Caixa

COMPOSIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
Caixa	809.431,11	512.745,24
Bancos Conta Movimento	38.887.237,81	7.603.199,17
Aplicações Financeiras	186.245.085,82	117.592.476,53
<b>Total Geral</b>	<b>225.941.754,74</b>	<b>125.708.420,94</b>

As aplicações de liquidez imediata estão atualizadas com os rendimentos, apropriados até a data do balanço.

##### 5.2 Créditos a receber

###### 5.2.1 Curto Prazo

Os créditos a receber de curto prazo correspondem aos valores a receber de associados e clientes pelo fornecimento e venda de mercadorias ou prestação de serviços no decorrer das atividades da Copercampos. Estão relacionados neste grupo os créditos a receber com vencimento em até um ano, visto que as principais operações da cooperativa estão vinculadas as safras agrícolas, normalmente tratadas com o mesmo período. Caso

contrário, estão apresentadas nos créditos a receber de Longo Prazo. Os encargos sobre eventuais créditos vencidos serão reconhecidos pelo regime de caixa, ou seja, somente quando da efetiva realização financeira. Foram registradas provisões para perdas no valor de R\$ 22.568.777,88, sendo R\$ 21.918.986,46 no Curto Prazo e R\$ 649.791,42 no Longo Prazo, consideradas suficientes para cobrir as perdas.

##### Composição dos créditos

CRÉDITOS A RECEBER	31/12/2019	31/12/2018
Créditos com Associados	140.015.076,39	137.706.010,60
Créditos com Terceiros	236.034.712,06	155.544.214,16
Cheques a Receber	3.645.514,52	5.293.100,75
Créditos com Fornecedores	35.185.343,25	28.554.362,63
Créditos com Funcionários	753.725,43	712.625,39
Créditos Tributários	13.541.262,13	17.705.963,92
(-) Provisão P/ Liquidação Duvidosa	(21.918.986,46)	(19.255.107,25)
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>407.256.647,32</b>	<b>326.261.170,20</b>

#### a) Créditos Tributários:

Os créditos tributários são resultantes de operações de aquisição de produtos, mercadorias, serviços e bens necessários ao desenvolvimento das atividades da cooperativa. A empresa vem mantendo o procedimento adotado em exer-

cícios anteriores, qual seja, o de reconhecer no resultado somente os valores dos créditos efetivamente realizados, mantendo assim, os valores de seus ativos tributários de difícil realização, totalmente provisionado:

#### Composição dos créditos tributários

		Valores em R\$	
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	31/12/2019	31/12/2018	
ICMS	8.568.873,00	11.022.151,30	
IRRF - Aplicações e serviços	2.668.506,53	4.273.890,70	
PIS - Importação	269.628,26	269.628,26	
COFINS - Importação	1.243.740,00	1.243.740,00	
PIS/COFINS/CSLL-S/Serviços	790.514,34	896.553,66	
PIS E COFINS A RECUPERAR	129.967.242,59	119.442.003,67	
(-) PIS E COFINS A RECUPERAR	(129.967.242,59)	(119.442.003,67)	
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>13.541.262,13</b>	<b>17.705.963,92</b>	

Conforme exposto na NE 4.4, a cooperativa está sujeita a adoção da legislação pertinente ao PIS e COFINS não cumulativo conforme lei 10.637/02 e 10.833/03 e suas respectivas alterações. Administrativamente os créditos e débitos estão sendo reconhecidos de acordo com as operações de entradas e saídas, adotando o critério de reconhecer em seu resultado somente os créditos efeti-

vamente realizados, mantendo assim os valores de seus ativos tributários totalmente provisionados. A Copercampos formalizou junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil pedidos de ressarcimento e restituição dos créditos acumulados, os mesmos estão sendo utilizados na forma de compensação de débitos administrados pela Receita Federal, e aguarda despacho decisório.

#### 5.2.2 Longo Prazo:

Os Créditos a receber de longo prazo correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços. Os créditos legais e tributários referem-se a depósitos ajuizados e os demais créditos referem-

se aos bens móveis e imóveis para venda, para os créditos que estão a mais de um ano registrados nesta conta, foram registradas provisões de perdas no valor de R\$ 649.791,42, consideradas suficientes para cobrir as perdas.

#### Composição dos créditos de longo prazo

		Valores em R\$	
CRÉDITOS REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO	31/12/2019	31/12/2018	
Créditos com Associados	10.928.932,91	13.138.800,06	
Créditos com Terceiros	2.066.895,49	3.275.562,82	
Depósito Judicial – PIS e COFINS	569.423,14	569.423,14	
Deposito Judicial – INSS	96.719,96	96.719,96	
NPR'S Associados	30.695.040,00	30.695.040,00	
Dividendos a Receber Maue	3.661.595,52	3.238.716,08	
Aplicações Bancárias	1.800.209,20	500.000,00	
Deposito Judicial - FUNRURAL	74.168.019,97	67.701.917,86	
Bens para Revenda	36.804.797,88	10.870.003,84	
(-) Créditos Duvidosos	(649.791,42)	(656.574,51)	
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>160.141.842,65</b>	<b>129.429.609,25</b>	

Os saldos de depósitos judiciais relativos ao Funrural estão vinculados ao processo, no qual a Copercampos discute a sua constitucionalidade da contribuição previdenciária rural, incidente sobre a comercialização da produção de seus

associados e não associados. O valor da contribuição, descontada encontra-se registrada no passivo não circulante, aguardando despacho da ação, os valores estão reconhecidos pelo valor original dos depósitos.

#### 5.3 Estoques

Os estoques de produtos e mercadorias existentes em 31 de dezembro de 2019 totalizavam o valor de R\$ 209.553.154,26,

conforme demonstrado abaixo:

#### Composição dos estoques

		Valores em R\$	
ESTOQUES	Avaliação	31/12/2019	31/12/2018
Produções Cereais	Custo Médio	66.627.568,93	29.421.332,95
Produção Sementes	Custo Médio	17.163.302,86	8.234.375,72
Ativos Biológicos ( suínos )	Custo de Produção	25.974.632,96	25.585.912,80
Estoques Indústria de Rações	Custo de Produção	6.975.209,39	7.832.702,45
Estoques Insumos Agrícolas	Custo Médio	70.487.439,98	55.725.504,79
Estoques Lojas	Custo Médio	10.288.344,28	9.733.666,29
Estoques Mercado	Custo Médio	11.051.769,00	8.337.355,72
Estoques Posto Combustível	Custo Médio	675.974,74	550.463,42
Estoques Almojarifado Oficina	Custo Médio	-	431.169,78
Mercadorias em Trânsito	Custo Médio	308.912,12	368.511,34
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>209.553.154,26</b>	<b>146.220.995,26</b>

Os Critérios de Avaliação dos Estoques estão descritos na NE 4.5.

Encontram-se contabilizados, como ativos biológicos, nos termos da NBC TG 29(R2), publicado no Diário Oficial da

União de 06/11/2015, do Conselho Federal de Contabilidade, as criações de suínos, avaliados pelo custo de formação. O Valor apresentado nas rubricas de estoques encontra-se livres do valor de provisões de estoques negativos.

#### 5.3.1 Composição dos produtos mantidos em depósito

Valores em R\$

COMPOSIÇÃO DOS PRODUTOS EM DEPÓSITO		31/12/2019			31/12/2018			
PRODUTOS POR ATIVIDADE	SCS 60 KG	R\$/SCS	VALOR TOTAL	SCS 60 KG	R\$/SCS	VALOR TOTAL		
Milho Consumo	60.505.980,09	1.008.433	45,00	45.379.485	45.270.315,00	754.505	40,00	30.177.192
Soja Consumo	57.795.500,49	963.258	86,00	82.838.291	45.838.518,32	763.975	84,00	64.173.926
Feijão Carioca Consumo	36.038,00	601	120,00	72.076	66.444,00	1.107	120,00	132.888
Trigo Consumo	13.155.707,73	219.262	40,00	8.769.595	9.949.431,73	165.824	40,00	6.632.291
Cevada Consumo	-	-	-	-	1.701.588,00	28.360	38,00	1.077.616
Aveia Consumo	1.808.336,01	30.139	24,00	723.334	2.131.483,01	35.525	24,00	852.593
Canola Consumo	64.682,00	1.078	40,00	43.117	183.000,00	3.050	40,00	121.988
Azevém Consumo	85.968,00	1.433	96,00	137.549	99.019,00	1.650	96,00	158.430
Semente Soja	16.804.190,01	280.070	86,00	24.085.445	19.180.141,01	319.669	90,00	28.770.212
Semente Feijão Preto	-	-	-	-	6.800,00	113	122,00	13.826
Semente Feijão Carioca	2.040,00	34	199,98	6.799	57.279,00	955	199,98	190.911
Semente Trigo	5.654.860,00	94.248	40,00	3.769.530	3.427.187,00	57.120	40,00	2.284.563
Semente Aveia	4.819.513,00	80.325	45,00	3.614.635	3.461.248,00	57.687	45,00	2.595.936
Semente Azevém	505.308,00	8.422	120,00	1.010.616	752.483,00	12.541	120,00	1.504.966
Semente Ervilhaca	-	-	-	-	15.350,00	256	66,00	16.885
Semente Centeio	220.875,00	3.681	60,00	220.875	54.527,00	909	60,00	54.527
<b>TOTAL</b>	<b>161.458.998,33</b>	<b>2.690.983</b>		<b>170.671.347</b>	<b>132.194.814</b>	<b>2.203.247</b>		<b>138.758.749</b>

#### 5.4 Investimentos

Para atingir seus objetivos a cooperativa manteve investimentos em outras organizações apresentadas abaixo:

#### Composição dos investimentos

Valores em R\$

Investimentos		31/12/2019	31/12/2018
Cooperativa Central Oeste Catarinense		17.057.505,74	11.561.578,25
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Associados Campos Novos - Sicoob SC		1.240.029,37	1.235.029,37
Ararcam - Assoc. das Revendas de Agrotóxicos da Região de Campos Novos		52.715,60	52.715,60
Mauê Geradora e Fornecedoradora de Insumos		1.535.050,00	1.535.050,00
Cooperativa central de Pesquisa Agrícola - Coodetec		3.498.975,59	3.498.975,59
Fundação Meridional		17.500,00	17.500,00
Unicred Oeste e Serra - Campos Novos		2.400,00	2.400,00
Sicred - Ibiraiaras		15.119,48	-
Sicred - Barração		3.885,56	-
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>23.423.181,34</b>	<b>17.903.248,81</b>

O aumento do investimento na Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Associados Campos Novos - Sicoob SC se re-

alizou pelas sobras capitalizadas proporcionalmente ao movimento de cada filiada.

#### 5.5 Imobilizado

#### Composição do ativo imobilizado acumulado

Valores em R\$

Discriminação	Posição 12/2018	Aquisição	Baixas	Depreciação	Residual 12/2019
Terrenos	56.662.371,48	2.241.916,01	(406.000,01)	0,00	58.498.287,48
Edifícios e Construções/ Benfeitorias	229.002.312,66	26.316.783,80	(1.037.536,33)	(7.546.346,81)	246.735.213,32
Móveis e Utensílios	5.194.236,65	576.682,82	(50.741,23)	(816.704,41)	4.903.473,83
Máquinas Equipamentos	77.417.783,64	33.418.976,47	(912.316,18)	(8.095.612,25)	101.828.831,68
Veículos	19.956.165,68	8.799.405,66	(2.072.237,97)	(2.339.462,48)	24.343.870,89
Equipamentos Informática	3.520.640,89	2.644.085,90	(70.167,17)	(1.262.581,36)	4.831.978,26
Instalações	7.949.475,64	3.719.781,10	(3.453,41)	(1.175.475,89)	10.490.327,44
Animais p/ Reprodução	3.377.926,20	2.360.104,38	(1.793.146,79)	(961.790,05)	2.983.093,74
Imobilizado em Andamento	22.809.674,05	2.890.524,01	0,00	0,00	25.700.198,06
Reflorestamento	1.902.112,92	6.877,17	(95.005,02)	0,00	1.813.985,07
Consortios	722.052,69	166.770,10	(403.457,70)	0,00	485.365,09
<b>TOTAL IMOBILIZADO</b>	<b>428.514.752,50</b>	<b>83.141.907,42</b>	<b>(6.844.061,81)</b>	<b>(22.197.973,25)</b>	<b>482.614.624,86</b>

#### 5.5.1 Ajuste de Avaliação Patrimonial:

Segue abaixo quadro explicativo do Ajuste de Avaliação Patrimonial Realizada em 2010.

#### Composição do ajuste de avaliação patrimonial

Valores em R\$

Discriminação	Ajuste 31/12/2010	Baixas	Depreciação	Residual 12/2019
Terrenos	33.207.903,75	(R\$ 5.313.762,07)	-	27.894.141,68
Edifícios e Construções	86.768.739,93	(R\$ 2.571.240,57)	(R\$ 19.331.177,51)	64.866.321,85
Máquinas Equipamentos	18.061.436,60	(R\$ 1.007.788,47)	(R\$ 7.853.984,28)	9.199.663,85
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>138.038.080,28</b>	<b>(8.892.791,11)</b>	<b>(27.185.161,79)</b>	<b>101.960.127,38</b>



## 5.5.2 Obras em Andamento:

Segue abaixo quadro demonstrativo das Obras em Andamento na data de 31/12/2019.

Discriminação		Valores em R\$ 31/12/2019
<b>APLICACAO RECURSOS-IMB ANDAMENTO</b>	<b>OBRAS</b>	<b>R\$ 27.999.548,22</b>
REFLORESTAMENTO		R\$ 1.813.985,07
OBRA FILIAL 33 - CAMPO DEMONSTRATIVO	Depósito defensivos, sala preparo de caldas	R\$ 149.238,22
OBRA FILIAL 52 e 94 - BOM RETIRO	Reforma Loja	R\$ 1.589,93
OBRA FILIAL 38 - GRANJA IBICUI CPL	Painéis Geração Energia, reforma maternidade	R\$ 2.972.649,29
OBRA FILIAL 45 - ITUPORANGA	Ampliação Capacidade Recebimento	R\$ 3.417.118,82
OBRA FILIAL 41 - GRANJA FLORESTA	Reforma geral granja	R\$ 1.462.229,95
OBRA FILIAL 70 - CERRO NEGRO	Depósito Insumos e Calcário	R\$ 551.947,80
OBRA FILIAL 76 - SANTA CECÍLIA	Refeitório, composteira, casa gerador	R\$ 500.926,53
OBRA FILIAL50 - GRANJA DOS PINHEIROS	Biodigestores e Ampliação da Granja	R\$ 4.109.681,02
OBRA FILIAL 71 - UBS BR 470	Construção 4 silos	R\$ 1.664.317,87
CONSORCIOS	Consórcios	R\$ 485.365,09
OBRA FILIAL 96 SÃO SIMÃO	Construção CDG	R\$ 94.274,61
OBRA FILIAL 63 - CAPÃO ALTO	Construção Secador	R\$ 430.130,00
OBRA FILIAL 32 - CAMPO BELO DO SUL	Silo Pulmão, secador e captação de películas	R\$ 2.405.039,34
OBRA FILIAL 91 - COXILHA RICA - LAGES	Loja Agropecuária	R\$ 52.063,83
OBRA FILIAL 92 - CAÇADOR/SC	Construção Unidade Nova	R\$ 7.888.990,85

## 5.6 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos encontram-se atualizados, segundo as taxas contratuais pactuadas e classificadas

entre passivo circulante e não circulante, conforme os seus prazos e vencimentos.

Discriminação	Curto Prazo 2019	Longo Prazo 2019	Total Geral 2019	Total Geral 2018
Financiamentos de Insumos	324.483.612,22	-	324.483.612,22	169.688.391,53
Financiamentos EGF	29.435.081,66	-	29.435.081,66	29.089.288,51
Financiamentos Capital Fixo	17.563.845,12	141.180.408,42	158.744.253,54	125.959.023,22
Financiamentos Cotas Partes (NPR'S)	8.128.711,25	14.917.520,00	23.046.231,25	30.714.212,20
Financiamentos Procap - Coodetec	-	848.736,82	848.736,82	848.736,82
<b>Totais Gerais</b>	<b>379.611.250,25</b>	<b>156.946.665,24</b>	<b>536.557.915,49</b>	<b>356.299.652,28</b>

Objetivando contrair créditos financeiros junto a instituições bancárias, especialmente para os financiamentos de

ativo fixo, a Cooperativa cedeu em garantia, bens (terrenos e edificações) de sua propriedade.

## 5.7 Obrigações com Fornecedores de Mercadorias, Produção e Serviços de Curto Prazo.

Registraram-se neste grupo, as operações com associados e não associados, realizadas com a compra de insumos, produção e serviços. Sendo sua composição:

- Compra de produção de associados e não associados com vencimento de curto prazo conforme estabelecido pelo mercado no valor de R\$ 58.087.247,53.
- Fornecedores de mercadorias, realização de compras em curto prazo, para atender e satisfazer a demanda dos Asso-

ciados, como: insumos, consumo, serviços e demais itens necessários para o andamento dos negócios da Cooperativa, compreendendo um valor de R\$ 83.301.854,29.

c) Registrou-se na conta produtos a adquirir os valores, referente às obrigações oriundas de negociações de produção vendida pela Copercampos e não adquirida dos Cooperados e não cooperados, mensurado pelo valor estimado de mercado futuro, demonstrado no quadro abaixo.

Composição dos produtos a adquirir	2019	2018
<b>PRODUTOS</b>	<b>Valor Total</b>	<b>Valor Total</b>
Milho Consumo	24.452.945,05	12.840.718,56
Soja Consumo	59.108.212,42	54.997.560,24
Feijão Carioca Consumo	11792,00	0,00
Trigo Consumo	840.075,50	473.158,78
Aveia Consumo	28.989,42	46.785,83
Canola	-	103.657,63
Azevém Consumo	7.680,00	2.680,00
Semente Soja	23.818.003,19	25.804.524,61
Semente Feijão Preto	-	13.826,44
Semente Feijão Carioca	6.799,32	104.956,17
Semente Trigo	2.096.732,96	166.148,70
Semente Aveia	2.483.724,00	720.940,50
Semente Azevém	319.264,00	114.114,00
Semente Centeio	168.762,00	-
Semente Ervilhaca	-	16.885,00
Insumos	105.737,40	111.683,40
<b>TOTAL</b>	<b>113.448.717,26</b>	<b>95.517.639,86</b>

## 5.8 Provisões, Contingências Fiscais, Ajuizamentos e Parcelamentos

Considerando as incertezas a respeito de valores e prazos de obrigações existentes, foram constituídas as provisões a seguir demonstradas, as quais levaram em consideração

os prognósticos dos assessores jurídicos, nos casos em que existem demandas judiciais.

## Composição obrigações de longo prazo

DISCRIMINAÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
Provisões para Contingências Fiscais	6.042.093,48	6.042.093,48
Processos Previdenciários e Federal	690.144,55	690.144,55
Depósitos Ajuizados Funrural	74.168.019,97	67.701.917,86
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>80.900.258,00</b>	<b>74.434.155,89</b>

Consoante ao que está descrito na NE 5.2.2, existem depósitos judiciais, visando resguardar a Cooperativa da incidência de

multas e juros, bem como a evitar a autuação fiscal em relação aos valores que estão sendo questionados judicialmente.

## 5.9 Apuração do Resultado

Neste exercício, foram mantidas as mesmas regras do ano anterior quanto aos critérios de apuração dos resultados das operações com terceiros, consoante as normas fiscais vigentes e NBC T 2004, que preveem o registro das operações com associados, como ingressos e dispêndios, tendo registrado tais operações destacadamente, de modo a permitir o cálculo para a incidência dos tributos.

No caso dos rendimentos com aplicações financeiras, para fins de cálculo dos impostos, foi considerado 100% dos rendimentos decorrente de operações com terceiros, no entanto para fins societários foi calculado proporcionalmente aos atos com sócios e terceiros.

Em relação aos ingressos das vendas, as mesmas são reconhecidas pela efetiva entrega dos produtos e mercadorias.

## 5.10 Capital Social

O capital social integralizado está representado pela participação de 1.461 associados, atingindo um montante de 172.271.038,68, dividido em quotas partes, no valor unitário de R\$ 1,00.

## NOTA 6 - GESTÃO DE RISCOS

### 6.1 Riscos de Crédito ou de Concentração

Os riscos de crédito são medidos pela presença de situações potenciais que possam impactar negativamente no resultado e na situação patrimonial e financeira como consequência da falta de realização dos créditos registrados no ativo, normalmente denominados instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros que potencialmente poderiam sujeitar a cooperativa a risco de crédito ou de concentração referem-se a saldos em bancos, créditos com cooperados e clientes, no entanto os saldos encontram-se pulverizados entre instituições financeiras cooperados e clientes o que deve reduzir os possíveis riscos de perdas.

A cooperativa adota política de negociar com pessoas físicas e jurídicas que detenham capacidade de crédito e também de obter garantias suficientes, quando considerado necessário, para mitigar os riscos de perdas financeiras por motivo de inadimplência.

Em face aos riscos inerentes a atividade do setor primário a que estão expostos os cooperados existe risco de ocorrência de inadimplência diante da ocorrência de uma frustração de safra, no entanto, por conta desse risco, a administração procura manter posição patrimonial e financeira apropriada para suportar esse tipo de ocorrência, normalmente administrada através de prorrogações dos prazos de vencimento. As regras de limite de crédito são estabelecidas e aprovadas por um Comitê de Crédito, a quem também compete deliberar sobre situações individuais e eventuais em que o crédito precisa ser estendido além do limite normal previamente estabelecido.

Conforme divulgado na nota que trata das práticas contábeis é constituída estimativa para perdas de créditos que minimiza possíveis efeitos da ocorrência dos riscos de crédito sobre o conjunto das demonstrações contábeis.

### 6.2 Riscos de Liquidez

O risco de liquidez é medido pela capacidade de a cooperativa cumprir com suas obrigações de curto, médio e longo prazo, tendo presente a sua estrutura de reservas financeiras, de ativos e linhas de créditos disponíveis para captação de novos recursos e, principalmente seus fluxos de caixa. As principais obrigações concentram-se, em ordem de relevância, com agentes financeiros, os próprios cooperados e fornecedores.

O gerenciamento do risco de liquidez é de responsabilidade da administração, que delibera pela realização de novos investimentos e a contratação de recursos no mercado financeiro mediante autorização anual da assembleia geral dos sócios. Na data base das demonstrações contábeis o índice de liquidez corrente e liquidez geral eram de 1,08 e 0,95, respectivamente, não havendo indicativos de falta de capacidade de liquidação das obrigações existentes, sejam de curto, médio ou longo prazo.

### 6.3 Riscos de Mercado

Em decorrência de suas atividades, a cooperativa, por vezes, fica exposta a riscos financeiros decorrentes de mudança de preços de commodities, taxas de câmbio e taxas de juros. Para cobertura desses riscos são realizadas operações com derivativos ou outras operações a termo que buscam dar cobertura aos riscos. Nos últimos anos a COPERCAMPOS sempre usou instrumentos de proteção como objetivo de mitigar os riscos das possíveis oscilações de preços em decorrência de intempéries climáticas e oscilações de moedas. No ano de 2019 somente em alguns momentos essa prática foi utilizada, e o instrumento foi o NDF - (Non Deliverable Forward) com bancos por ser rápido e de fácil acesso, e estruturas de hedge com a INTL FCSTONE nossa consultora em operações estruturadas. No dia 31 de dezembro de 2019, a posição em aberto de hedge são operações a termo, com vencimento nos meses de maio e junho 2020.

### 6.4 Preços de Commodities (produtos agrícolas)

A cooperativa realizou operações de venda de produtos agrícolas que se encontravam nos estoques, com preço fixo e vencimento futuro. O crédito dessas operações encontra-se registrado na conta clientes. A receita de venda foi reconhecida no resultado juntamente com a apropriação do custo dos produtos vendidos, o qual foi mensurado em valor acima do mercado nos casos em que o produto se encontrava depositado e ainda não havia sido liquidado (adquirido do produtor).

A cooperativa também realizou operações de compra de produtos agrícolas para recebimento futuro, com preço fixo e vencimento futuro. Essas operações, por constituírem meros contratos, sem que a operação tenha efetivamente se concretizado, não se encontram registradas contabilmente, por se tratarem de contratos de compra de soja e milho futuros a termo. Esses negócios realizados com escopo de Contratos de Compra / todos com CPR (Cédula de Produto Rural) referem-se à aquisição de soja e milho futuros a serem colhidos em 2020, com preços, prazo de entrega e prazo de pagamento estabelecidos, dando cobertura (Hedge) a posições vendidas, e assim garantindo que os riscos de alterações dos preços no mercado não impactem no resultado do exercício futuro. Para cobertura dos riscos de variação de preço sobre os saldos em físico de produto a cooperativa mantém operação de hedge, conforme as características descritas no item sobre os derivativos.

### 6.5 Taxas de Câmbio

Na data do balanço a cooperativa não possuía operações

CONTRATOS DE SOJA				
	KGS	SCS 60 KGS	VALOR TOTAL R\$	R\$ / SCS
Soja a comprar de produtores	(34.408.443)	(573.474)	(49.318.764,00)	86,00
Soja Semente a comprar	(11.014.516)	(183.575)	(15.787.450,00)	86,00
Soja compras e Barter de produtores	125.886.330	2.097.749	165.467.982,00	78,87
<b>SALDO COMPRADO</b>	<b>80.463.371</b>	<b>1.341.056</b>	<b>100.361.768,00</b>	

Valores em R\$

CONTRATOS DE MILHO				
	KGS	SCS 60 KGS	VALOR TOTAL R\$	R\$ / SCS
Milho a comprar de produtores	(42.448.020)	(707.467)	(31.836.015,00)	45,00
Milho Compras e Barter de Produtores	63.789.350	1.063.155	37.683.671,00	35,44
<b>SALDO COMPRADO</b>	<b>21.341.330</b>	<b>355.688</b>	<b>5.847.656,00</b>	

Valores em R\$

O volume descoberto sujeito a variações de preço é baixo e com a redução do preço da soja, em o mercado se mantendo desta forma, se constitui em situação favorável para a coope-

rativa. Sobre o volume vendido e comprado está preservada/garantida margem positiva, mesmo mediante o cômputo do custo operacional e do frete para cumprir com os contratos.

### 6.6 Taxas de Juros

Não existem passivos sujeitos a oscilações relevantes de taxas de juros que possam vir a afetar o nível de endividamento e o resultado da cooperativa. As operações bancárias (financiamentos) estão indexadas a taxas fixas que oscilam na grande maioria, entre 2,5% a 10,75% ao ano.

### 6.7 Derivativos

Foram realizadas operações com derivativos, porém sem fins especulativos, apenas com o objetivo de reduzir os riscos relacionados as variações de preços de commodities agrícolas. Na data do balanço encontravam-se em aberto as seguintes operações:

#### 6.7.1 Operações Futuras a Termo

Foram realizadas operações de compra e venda de soja na modalidade de contratos futuros a termo, nas quantidades e valores demonstrados no quadro a seguir:

proporcionalidade de suas operações, praticadas no ano em que foi constituído à razão de 10% ao ano.

d) **Reserva de reavaliação**  
Constituída com a reavaliação de parte do ativo imobilizado, destina-se a garantir o equilíbrio patrimonial da sociedade, resultante deste procedimento.

e) **Ajuste de Avaliação Patrimonial**  
O Ajuste de Avaliação Patrimonial foi realizado em 2010, atendendo as especificações e critérios estabelecidos na interpretação técnica do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – ICPC 10. Constituída para melhor representar o patrimônio da sociedade, determinando o valor justo, a vida útil remanescente e o valor residual.

#### e) Ajuste de Avaliação Patrimonial

O Ajuste de Avaliação Patrimonial foi realizado em 2010, atendendo as especificações e critérios estabelecidos na interpretação técnica do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – ICPC 10. Constituída para melhor representar o patrimônio da sociedade, determinando o valor justo, a vida útil remanescente e o valor residual.

Constituída para melhor representar o patrimônio da sociedade, determinando o valor justo, a vida útil remanescente e o valor residual.

### 7.2 Seguros

A política de contratação de seguros considera principalmente a concentração de riscos e a sua relevância. Estes contratos de seguros foram firmados por valores considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores especializados na área.

### 7.3 Ingressos/Receitas

As receitas auferidas pela atividade nos respectivos exercícios foram as seguintes:

INGRESSOS/RECEITAS		
	31/12/2019	31/12/2018
Vendas - Cereais	834.735.988,26	937.762.611,78
Vendas - Sementes	238.172.192,37	202.749.254,38
Vendas - Suínos	165.112.724,09	127.262.977,17
Vendas - Indústria Ração	61.337.417,69	39.329.272,49
Vendas - Insumos	265.910.321,55	239.439.421,71
Vendas - Lojas	42.987.625,61	38.211.270,97
Vendas - Mercado	114.290.348,80	93.313.856,48
Vendas - Posto	26.357.508,97	21.644.321,15
<b>Sub total</b>	<b>1.748.904.127,34</b>	<b>1.699.712.986,13</b>
Outras receitas	21.251.247,64	27.287.561,26
Receitas alienação ativos	6.581.305,96	1.872.574,18
Receitas financeiras	31.476.908,27	21.739.246,66
<b>TOTAL GERAL INGRESSOS/RECEITAS</b>	<b>1.808.213.589,21</b>	<b>1.750.612.368,23</b>

Valores em R\$

#### 7.3.1 Resultado Financeiro

Demonstrativo de apuração do resultado financeiro líquido nos respectivos exercícios:

RUBRICAS		
	31/12/2019	31/12/2018
<b>RECEITAS FINANCEIRAS</b>	<b>31.476.908,27</b>	<b>21.739.246,66</b>
Juros Ativos	20.460.940,12	14.872.462,92
Rendimentos Aplicação Financeira	7.771.852,37	5.437.934,30
Descontos Recebidos	3.244.115,78	1.122.504,72
Variação Taxas Cambiais Ativa	-	306.344,72
<b>DESPESAS FINANCEIRAS</b>	<b>(36.370.213,87)</b>	<b>(38.924.606,54)</b>
Juros Empréstimos e Financiamentos	(33.020.523,26)	(33.425.184,76)
Juros Fornecedores	(41.078,62)	(91.521,72)
Descontos Concedidos	(1.384.322,24)	(3.090.071,37)
Despesas Bancárias - taxas	(1.102.539,75)	(1.133.961,12)
Variação Taxas Cambiais Passiva	(821.750,00)	(1.183.867,57)
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	<b>(4.893.305,60)</b>	<b>(17.185.359,88)</b>

Valores em R\$

### 7.4 Benefícios a Empregados

Para o desenvolvimento de suas atividades a Cooperativa conta com um quadro de 1.440 colaboradores ao final do exercício 2019. No quadro a seguir são demonstrados os

valores para manutenção de seu quadro de colaboradores, considerados pela norma como benefícios a empregados:

BENEFÍCIOS AOS COLABORADORES		
	2019	2018
Salários	47.145.365,18	42.401.848,55
Encargos Sociais	21.745.511,15	20.017.005,08
Férias e Décimo Terceiro	10.030.868,78	8.572.934,85
a- Participação nos Resultados	5.951.573,77	5.427.777,62
b- Assistência Médica e Odontológica	1.606.024,00	1.676.070,95
c- Previdência Privada	1.308.180,93	1.804.261,23
d- Vale alimentação	464.773,28	421.218,67
Equip. de Prot. Individual e uniformes	558.767,42	557.507,87
Treinamento e Especialização	427.974,85	1.209.291,74
e- Seguro de Vida	77.265,03	123.413,61
<b>TOTAL</b>	<b>89.316.304,39</b>	<b>82.211.330,17</b>

Valores em R\$

## NOTA 7 - OUTRAS INFORMAÇÕES

### 7.1 Natureza e Finalidade das Reservas

#### a) Reserva Legal

A Reserva Legal é indivisível entre os associados, sendo constituída com o mínimo de 10% das sobras do exercício, além de eventuais destinações a critério da AGO, e destina-se para a cobertura de perdas com associados ou terceiros.

#### b) Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social

Este Fundo também é indivisível entre os associados, sendo constituído com o lucro das operações com terceiros, mais 10% das sobras líquidas de cada exercício, e destina-se à cobertura de gastos com assistência técnica, educacional e social aos associados, seus familiares e aos próprios empregados da Cooperativa.

#### c) Fundo de Investimento Tecnológico e Industrial

Está previsto no art. 55 do estatuto social, constituído com no mínimo 25% das sobras líquidas. Criado para aplicação em tecnologias atuais de conservação de cereais, tecnologias de informática, desenvolvimento de sementes e na implantação de agroindústrias. Não sendo aplicado após um ano de sua constituição, será revertido à conta capital dos associados, na

tranquilidade no momento de necessidade.

c) **Previdência Privada:** A cooperativa patrocina aos colaboradores um plano de previdência privada, criando em 01/12/1998, administrado pelo BB previdência. A Copercampos contribui com 3,70% sobre a sua remuneração para os colaboradores que aderiram ao plano, cujas regras estão estabelecidas no plano.

d) **Vale Alimentação:** A Copercampos instituiu o vale aos colaboradores dos setores de armazéns e suinocultura, como incentivo ao trabalho realizado.

e) **Seguro de Vida:** Pensando na qualidade de vida de nossos Colaboradores e familiares, além do mínimo exigido em convenção coletiva, a cooperativa mantém seguro de vida em grupo. Parcela custeada pelo colaborador ativo o valor do seguro chega a 1,9%.

a) **Participação nos Resultados:** Com o intuito de reconhecer o desempenho de seus colaboradores a Copercampos implantou um sistema de repasse de parcela das sobras/lucros aos seus colaboradores, instituído como PPR – Participação nos Lucros.

O programa está descrito por critérios aprovados pela Diretoria, levando em conta o desempenho individual e coletivo de nossos colaboradores, metas de receita e margem líquida. O programa está homologado junto as entidades sindicais que representam os empregados.

b) **Assistência Médica e Odontológica:** Pensando no bem-estar de nossos colaboradores a empresa contratou um plano de saúde junto a Unimed com abrangência nacional, com um custo acessível que permite aos colaboradores incluírem seus dependentes no uso do plano, proporcionando assim

### 7.5 Partes Relacionadas

As partes relacionadas compreendem a Diretoria Executiva composta por Diretores e Conselheiros de Administração, cujas atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto Social da Cooperativa. Os diretores são os representantes legais, responsáveis, principalmente, pela sua administração no aspecto operacional, e compete aos mesmos realizar e fazer cumprir as deliberações da Assembleia Geral e do Conselho de Administração. O Conselho de Administração é responsável pelo desenvolvimento das políticas e diretrizes gerais. São eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de 4 anos, sendo obrigatória a renovação de, no mínimo, 1/3 (um terço) ao final de cada mandato.

Os direitos e deveres da Diretoria Executiva e Conselheiros de Administração são os mesmos estabelecidos aos demais associados, bem como, não há, em hipótese alguma, trata-

mento diferenciado aos mesmos, os quais seguem as políticas e diretrizes definidas para a sociedade.

### 7.6 Eventos Subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes entre a data de encerramento do exercício social e de aprovação das demonstrações contábeis para fins de divulgação (18/01/2020) que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

### 7.7 Balanço Social


As informações de natureza social e ambiental, embora não façam parte das demonstrações contábeis, não são auditadas e estão divulgadas no relatório geral da Administração.



**Luiz Carlos Chiocca**  
Diretor Presidente



**Claudio Hartmann**  
Diretor Vice-presidente



**Rita Canuto**  
Contadora-CRC/SC - 027.231/0-4

## AUDICONSULT AUDITORES S/S

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos  
Diretores, Conselheiros e Associados da  
**COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS NOVOS - COPERCAMPOS**  
Campos Novos – SC

#### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS NOVOS - COPERCAMPOS**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS NOVOS - COPERCAMPOS**, em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada: “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Cooperativa de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da Administração e não expressamos conclusão de auditoria sobre esse relatório.

A cooperativa está desobrigada de apresentar o Relatório da Administração. Não temos nada a relatar a este respeito.

#### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da **COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS NOVOS - COPERCAMPOS**, é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria sempre detectarão as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.

•Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

•Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São José (SC), 07 de fevereiro de 2020.

**Hermenegildo João Vanoni**  
Contador - CRC-SC 14.874/O-7

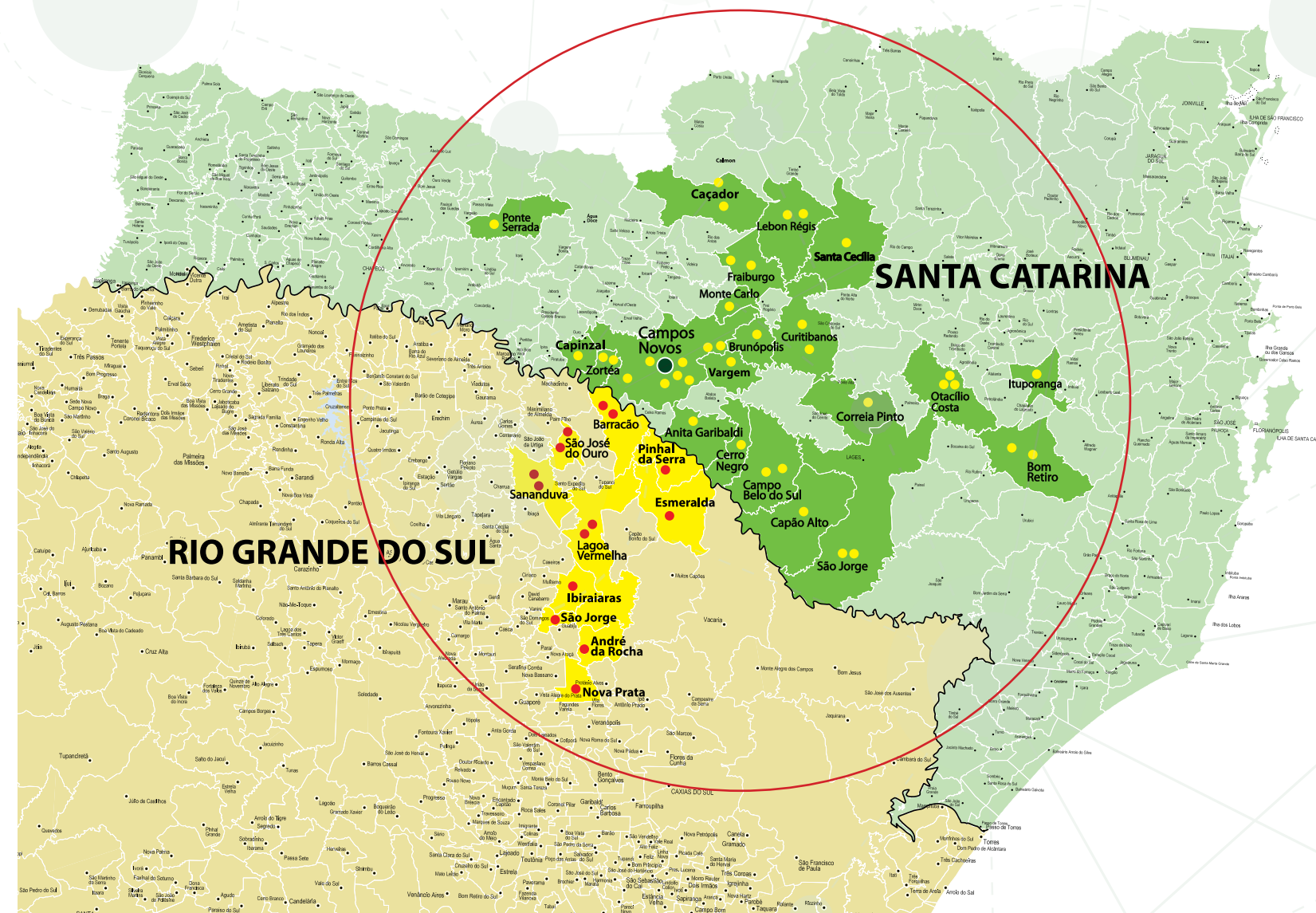
**AUDICONSULT Auditores S/S**  
CRC-SC 4.012





## PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, no uso das atribuições conferidas pelo Estatuto Social da Cooperativa Regional Agropecuária de Campos Novos - COPERCAMPOS, através dos Conselheiros Fiscais, abaixo assinados, Senhores Adenir Antonio Danielli – CPF n. 509.471.769-34, Adriano Magarinos – CPF n. 521.729.530-91, Artico Tadeu Faé – CPF n. 664.485.579-20, Cesar Luiz Dall'Oglio – CPF n. 445.525.059-04, Jair Socolovski – CPF n. 225.688.910-68 e Lourdes Maria Berwig – CPF n. 590.911.699-15, procedeu ao exame das Demonstrações Contábeis do exercício e, ainda, baseado no relatório dos auditores independentes, onde consta que as Demonstrações Contábeis representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, como a posição patrimonial e financeira da Cooperativa Regional Agropecuária de Campos Novos – COPERCAMPOS, em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas adotadas no Brasil, este Conselho Fiscal é de parecer favorável à aprovação do Relatório da Administração e que as Demonstrações Contábeis estão em condições de aprovação pelos Senhores Associados em Assembleia Geral Ordinária.

Campos Novos, 14 de fevereiro de 2020.

# MAPA DE ATUAÇÃO



-  MATRIZ - CAMPOS NOVOS/SC
-  FILIAIS EM SANTA CATARINA
-  FILIAIS NO RIO GRANDE DO SUL
-  ÁREA DE ATUAÇÃO DA COPERCAMPOS



**COPERCAMPOS®**

**COOPERATIVA REGIONAL  
AGROPECUÁRIA DE CAMPOS NOVOS**

Rodovia BR 282, Km 342, nº 23,  
Bairro Boa Vista - Campos Novos/SC

49 **3541.6000**

[www.copercampos.com.br](http://www.copercampos.com.br)